

HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO							
HIS277 - HISTÓRIA DA ÁFRICA (219143)							
<b>Campus:</b>				<b>Curso:</b>			
CAMPUS I - PASSO FUNDO				HISTÓRIA (L) - (5522)			
<b>Unidade:</b>				<b>Tipo/Subtipo Curso:</b>			
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - (IFCH)				GRADUAÇÃO/REGULAR			
<b>Período Letivo</b>	<b>Banca</b>	<b>Tipo de Banca</b>	<b>Nível</b>	<b>Turma/Currículo</b>	<b>Tipo de Disciplina</b>	<b>Carga</b>	
2019 - 2º PL	219143	NORMAL	II	2019 - 1º PL - (Currículo	Obrigatória	90	
<b>Créditos Obrigatórios</b>				<b>Créditos Extraclasse</b>			
<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>	<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>
4	0	0	0	0	0	2	0

DOCENTE(S) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA			
<b>Matrícula</b>	<b>Nome do Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>E-mail</b>
7519	GIZELE ZANOTTO	DOUTOR	gizele@upf.br

#### EMENTA

#### JUSTIFICATIVA

Intenta-se formar os alunos para a compreensão da diversidade sociocultural, política e econômica dos povos do continente africano em sua conformação singular, desde o processo de hominização aos nossos dias, observando suas marcas formativas de identidade, tanto no continente, quanto nos processos diaspóricos a que os africanos foram inseridos/se inseriram. A partir de uma abordagem histórica, evidenciar os laços culturais que marcam os brasileiros a partir desta matriz, bem como evidenciar a riqueza das relações étnico-raciais para a formação humana e cidadã, historicizando a construção do preconceito eurocêntrico em relação aos povos africanos (e outros), desconstituindo sua legitimidade ao contextualizar tais discursos (invenções) em seus aspectos funcionais e colonizatórios.

#### OBJETIVOS

Analisar a construção historiográfica legada ao estudo da África; compreender o processo de hominização, configurações socioculturais, políticas e econômicas ao longo da história; analisar as correntes histórico-historiográficas que debruçam-se sobre o tema do continente; avaliar as singularidades e riquezas regionais do continente; compreender a interação homem/ambiente na África Ocidental, Oriental, Central, Meridional/Austral e Setentrional e Magrebe; contribuir para a desconstrução de preconceitos; fortalecer a cidadania e o respeito à diferença; avaliar a importância e as formas de trabalho sobre África em sua questão legal e transposição didática.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Historiografia Africanista e fontes de pesquisa / A África na sala de aula
2. O processo de hominização
3. Povos africanos: África Oriental, Eixo Transaariano e a islamização do Magreb
4. Povos africanos: o mundo atlântico
5. Colonizações, imperialismo e resistências
6. Rumo às independências: descolonização e libertação
7. A diáspora africana ao Brasil e os aspectos da cultura afro-religiosa no Rio Grande do Sul

#### DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

Aulas expositivo-dialogadas, articuladas a discussão dos trabalhos apresentados pelos estudantes. Utilização de recursos bibliográficos e audiovisuais.

#### ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

As avaliações estarão pautadas na articulação do conteúdo com reflexões apresentadas e/ou desenvolvidas pelos acadêmicos nas atividades propostas. A avaliação também será utilizada como instrumento de verificação da aprendizagem do conteúdo e, portanto, como instrumento de avaliação da própria prática pedagógica empreendida durante o semestre. Serão contabilizadas três notas derivadas de um trabalho de produção de material didático e duas avaliações em sala. A participação na dinâmica dos encontros será contabilizada ao final do semestre (ajuste na média).

Avaliação I - prova dissertativa individual  
 Avaliação II - trabalhos em grupo de até 5 membros, apresentação em sala + resumo do conteúdo  
 Avaliação III - Produção de um material didático com base no conteúdo do semestre (vídeo, quadrinho, zine ou roteiro de teatro). O trabalho será desenvolvido por um grupo de até 5 membros. Valerá presenças dos trabalhos discentes e nota (3 pontos da proposta e 7 pontos do trabalho final). Entrega até dia 05 de dezembro. O trabalho deve ter, no mínimo, quatro bibliografias de referência e qualidade para embasar os textos/atividades. (ATENÇÃO: não será aceito com atraso e não há como recuperar esta nota com a Terceira prova).

#### FORMA DE AVALIAÇÃO

##### TEÓRICO -

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Avaliação I	1		17/10/19
2	Avaliação II	1		21/11/19
3	Avaliação III	1		05/12/19

#### CRONOGRAMA

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

**HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- **KI-ZERBO, Joseph; MUKHTAR, Muhammad Jamal al-Din; FASI, Muhammad; NIANE, Djibril Tamsir; OGOT, Bethwell A.; AJAYI, J. F. Ade; BOAHEN, A. Adu; MAZRUI, Ali Al' Amin; (Coord.) UNESCO. História geral da África. Brasília, DF: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 2010. 8 v.**

Número de chamada: 96 H673 Ac.104615

- **VIZENTINI, Paulo Fagundes. A África na política internacional: o sistema interafricano e sua inserção mundial. Curitiba: Juruá, 2010. 271 p. ;**

Número de chamada: 96 V829a 2010 Ac.104220

\*\*\* NENHUM LIVRO INFORMADO PARA A BIBLIOGRAFIA BÁSICA \*\*\*

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- **ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. 525 p.**

Número de chamada: 981.055 A368t 2000 Ac.109480

- **FERRO, Marc. História das colonizações: das conquistas às independências: séculos XIII a XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 463 p.**

Número de chamada: 93/99 F395h 1996 Ac.31655

- **FLORENTINO, Manolo. Em costas negras: uma história do tráfico negreiro de escravos entre a África e o Rio de Janeiro ( séculos XVIII e XIX ). São Paulo: UNESP - Universidade Estadual Paulista, 2014. 307 p.**

Número de chamada: 981.055 F633e 2014 Ac.130572

- **PAREDES, Marçal de Menezes (Coord.). Portugal, Brasil, África: história, identidades e fronteiras. São Leopoldo: Oikos, 2012. 180 p.**

Número de chamada: 930.9 P853 2012 Ac.111559

- **PEREIRA, Francisco José. Apartheid: o horror branco na África do Sul. São Paulo: Brasiliense, 1986. 82 p.**

Número de chamada: 323.12 P436a Ac.15035

**OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**SITES PARA CONSULTA**

Fundação Cultural Palmares. Disponível em: <<http://www.palmares.gov.br/>>

Fundação Portugal-África. Memórias da África e do Oriente. Disponível em: <<http://memoria-africa.ua.pt/>>

GELEDÉS. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/>>

UFSC - Laboratório de Estudos de História da África. Disponível em: <<http://lehaf.paginas.ufsc.br/>>

UNESCO - Coleção História Geral da África. Disponível em: <[http://www.unesco.org/new/pt/brasil/brasilia/about-this-office/single-view/news/general\\_history\\_of\\_africa\\_collection\\_in\\_portuguese\\_pdf\\_only/](http://www.unesco.org/new/pt/brasil/brasilia/about-this-office/single-view/news/general_history_of_africa_collection_in_portuguese_pdf_only/)>

UNESCO - Síntese da coleção História Geral da África. Disponível em: <[http://www.unesco.org/new/pt/brasil/brasilia/about-this-office/single-view/news/sintese\\_da\\_colecao\\_historia\\_geral\\_da\\_africa/](http://www.unesco.org/new/pt/brasil/brasilia/about-this-office/single-view/news/sintese_da_colecao_historia_geral_da_africa/)>

**BIBLIOGRAFIA**

ABOUE, Marguerite. OUBRERIE, Clément. Aya de Yopougon 1. Porto Alegre: L&PM, 2009.

ABOUE, Marguerite. OUBRERIE, Clément. Aya de Yopougon 2. Porto Alegre: L&PM, 2012.

ACOSTA, Maria Elena Álvarez (Coord.). África Subsahariana. Buenos Aires/Argentina: CLACSO, 2011.

AJAYI, J. F. A. (Ed.). África do século XIX à década de 1880. Coleção História Geral da África da UNESCO. Brasília: UNESCO, 2010.

AMSELLE, Jean-Loup. M'BOKOLO, Elikia (Orgs.). No centro da etnia: etnias, tribalismo e Estado na África. Petrópolis: Vozes, 2017.

ASSUNÇÃO, Marcello Felisberto Moraes de. História e Historiografia Africana: entrevista com o prof. Dr. Elikia M'Bokolo. Revista de Teoria da História, Volume 18, Número 2, p. 267-288, Dezembro/2017.

BAÇAN, L. P. Dicionário dos Rituais Afro-brasileiros. Londrina: edição do autor, 2012.

BALTA, Paul. Islã. Porto Alegre: L & PM, 2010.

BAMBA, Mahomed. MELEIRO, Alessandra (Orgs.). Filmes da África e da diáspora: objetos e discursos. Salvador: EDUFBA, 2012.

BARBOSA, Muryatan Santana. A África por ela mesma: a perspectiva africana na História Geral da África (UNESCO). 2012. Tese (Doutorado em História). Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012.

BARBOSA JÚNIOR, Ademir. O livro essencial da Umbanda. São Paulo: Universo dos Livros, 2014.

BATSÍKAMA, Patrício. Introdução à História das Artes em África. Belas/Angola: Mayambas, 2014.

BERSTEIN, Serge. MILZA, Pierre (Coord.). História do Século XIX. Mira-Sintra ç Mem Martins: Publicações Europa-América, 1997.

BOAHEN, A. A. (Ed.). África sob dominação colonial, 1880-1935. Coleção História Geral da África da UNESCO. Brasília: UNESCO, 2010.

BRAUDEL, Fernand. Gramática de Civilizações. 3ª. Edição. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BRUNSCHWING, Henri. A partilha da África Negra. São Paulo: Perspectiva, 2015.

CORRÊA, Norton F. O Batuque do Rio Grande do Sul. Antropologia de uma religião afro-brasileira. 2ª. Ed. São Luís: Editora Cultura & Arte, 2006.

COSTA, Valéria. GOMES, Flávio (Orgs.). Religiões negras no Brasil. Da escravidão à pós-emancipação. São Paulo: Selo Negro, 2016.

DEMANT, Peter. O mundo muçulmano. São Paulo: Contexto, 2008.

DIAMOND, Jared. Armas, germes e aço: os destinos das sociedades humanas. 5ª. edição. Rio de Janeiro: Record, 2004.

EISNER, Will. Sundiata, o leão do Mali: uma lenda africana. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

ENTRALGO, Armando. África. Ciudad de Habana: Editorial Pueblo y Educación, 1986.

EL FASI, M. (Ed.). África do século VII ao XI. Coleção História Geral da África da UNESCO. Brasília: UNESCO, 2010.

FAGE, John D. História da África

FERRO, Marc (Org.). O livro negro do colonialismo. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

FERRO, Marc. História das Colonizações: Das conquistas às independências, séculos XIII a XX. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

FERRO, Marc. O choque do Islã. Séculos XVIII-XXI. Rio de Janeiro: Bibliex, 2008.

**HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO**

- FERRO, Marc. O ressentimento na História. Rio de Janeiro: Agir, 2009.
- FERRO, Marc. A colonização explicada a todos. São Paulo: Ed. UNESP, 2017.
- FHEYWOOD, Linda M. Diáspora Negra no Brasil. 2ª. Ed. 2ª. Reimp. São Paulo: Contexto, 2017.
- FIORIN, José Luiz. PETTER, Margarida. África no Brasil: a formação da língua portuguesa. 2ª. Ed. São Paulo: Contexto, 2014.
- GIORDANI, Mário Curtis. História das África anterior aos descobrimentos. Petrópolis: Vozes, 1985.
- GONÇALVES, Antônio Custódio (Coord.). O Islão na África Subsariana. Porto: Centro de Estudos Africanos, 2003.
- GONZÁLEZ-WIPPLER, Migene. Santería - magia africana em Latinoamérica. Editorial Diana, 1976
- HARARI, Yuval Noah. Sapiens. Uma breve história da humanidade. 18ª. Ed. Porto Alegre: L & PM, 2016.
- HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula. 4ª. Ed. São Paulo: Selo Negro, 2008.
- HOURANI, Albert. Uma história dos povos árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- ISAIA, Artur César. MANOEL, Ivan Aparecido. Espiritismo e religiões afro-brasileiras. História e Ciências Sociais. São Paulo: Ed. UNESP, 2012.
- JOMIER, Jacques. Islamismo. 2a. Edição. Petrópolis : Vozes, 1992.
- JOUBAUD, Edouard (Dir.). Njinga a Mbande. Rainha do Ndongo e do Matamba. Série UNESCO Mulheres na História de África. Paris: UNESCO, 2014.
- KATRIB, Cairo Mohamad Ibrahim. MACHADO, Maria Clara Tomaz. PUGA, Vera Lúcia. Mulheres de fé: urdiduras no Candomblé e na Umbanda. Uberlândia: Composer, 2018.
- KI-ZERBO, J. (Ed.). Metodologia e pré-história da África. Coleção História Geral da África da UNESCO. Brasília: UNESCO, 2010.
- LEMOIS, Guilherme Oliveira. A África na Historiografia e na história da Antropologia: reflexões sobre a natureza africana e propostas epistemológicas. Temáticas, Campinas, n. 23, (45/46): p. 155-182, fev./dez; 2015.
- LIMA, Claudia. O profano e o sagrado no cotidiano africano. Disponível em: <[http://www.claudialima.com.br/pdf/O\\_PROFANO\\_E\\_O\\_SAGRADO\\_NO\\_COTIDIANO\\_AFRICANO.pdf](http://www.claudialima.com.br/pdf/O_PROFANO_E_O_SAGRADO_NO_COTIDIANO_AFRICANO.pdf)> Acesso em 10 de outubro de 2017.
- LOPES, Nei. MACEDO, José Rivair. Dicionário de História da África séculos VII a XVI. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- M'BOKOLO, Elikia. África Negra. História e Civilização. Tomo I (até o século XVIII). Salvador: EDUFBA; São Paulo: Casa das Áfricas, 2008.
- MACEDO, José Rivair. História da África. 2ª. Reimp. São Paulo: Contexto, 2017.
- MACEDO, José Rivair (Org.). Desvendando a história da África. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008.
- MACHADO, Gerson. Os atabaques de Manchester: subjetividades, trajetórias e identidades religiosas afro-brasileiras em Joinville/SC (1980-2000). Itajaí: Casa Aberta, 2014.
- MAIA, Moacir Rodrigo de Castro. De Reino traficante a povo traficado: a diáspora de courás do Golfo do Benim para as minas de ouro da América Portuguesa (1715-1760). 2013. Tese (Doutorado em História). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2013.
- MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2016.
- MAUDUDI, Alimam Abul A'la. Para compreender o islamismo. São Bernardo do Campo: Centro de Divulgação do Islam para a América Latina, 1989.
- MAZRUI, A. A. (Ed.). África desde 1935. Coleção História Geral da África da UNESCO. Brasília: UNESCO, 2010.
- MBITI, John. O mal no pensamento africano. Revista Portuguesa de Filosofia. n. 57, p. 847-858, 2001.
- MERAD, Ali. El Islam contemporáneo. Libre/México: Fondo de Cultura Económica, 1988.
- MEREDITH, Martin. O destino da África. Cinco mil anos de Riquezas, Ganâncias e Desafios. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.
- MOKHTAR, G. (Ed.). África antiga. Coleção História Geral da África da UNESCO. Brasília: UNESCO, 2010.
- MONTIEL, Luz María Martínez. Africanos em América. La Habana/Cuba: Editorial de Ciências Sociales, 2008.
- MORAIS, Mariana Ramos de. De religião a cultura, de cultura a religião. Travessias afro-religiosas no espaço público. Belo Horizonte: Ed. PUC/Minas, 2018.
- MOURA, Clóvis. MOYA, Álvaro de. Zumbi dos Palmares. Edição comemorativa. Betim/MG: Prefeitura Municipal de Betim/MG, 1995.
- NIANE, D. T. (Ed.). África do século XII ao XVI. Coleção História Geral da África da UNESCO. Brasília: UNESCO, 2010.
- NOSSA luta - a perseguição dos negros durante o holocausto. Curitiba: Associação Casa de Cultura Beit Yaacov, 2017.
- OLIVER, Roland. A experiência africana. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.
- ORGOT, B. A. (Ed.). África do século XVI ao XVIII. Coleção História Geral da África da UNESCO. Brasília: UNESCO, 2010.
- PARADA, Mauricio. MEIHY, Murilo Sebe Bon. MATTOS, Pablo de Oliveira de. História da África contemporânea. Rio de Janeiro: Ed. PUC; Pallas, 2013.
- PAREDES, Marçal de Menezes (Org.). Portugal, Brasil, África: história, identidades e fronteiras. São Leopoldo: Oikos, 2012.
- PAULA, Simoni Mendes de. CORRÊA, Silvio Marcus de Souza (Orgs.). Nossa África: ensino e pesquisa. São Leopoldo: Oikos, 2016.
- PEREIRA, José Carlos. Sincretismo religioso & ritos sacrificiais: influências das religiões afro no catolicismo popular brasileiro. São Paulo: Zouk, 2004.
- PINGUILLY, Yves. Contos e lendas da África. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- PINSKY, Jaime. Cidadania e Educação. 10ª. Ed. São Paulo: Contexto, 2017.
- PINKSY, Jaime (Org.). 12 faces do preconceito. 11ª. Ed. São Paulo: Contexto, 2014.
- PINKSY, Jaime (Org.). Práticas de Cidadania. São Paulo: Contexto, 2004.
- PINSKY, Jaime. PINSKY, Carla Bassanezi (Orgs.). História da Cidadania. 6ª. Ed. São Paulo: Contexto, 2016.
- PRANDI, Reginaldo. Segredos guardados: Orixás na alma brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- PRANDI, Reginaldo. Contos e Lendas Afro-brasileiros e A criação do mundo. 8ª. Reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- PRANDI, Reginaldo. O Brasil com axé: candomblé e umbanda no mercado religioso. Estudos Avançados [online]. 2004, vol.18, n.52, pp. 223-238. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v18n52/a15v1852.pdf>> Acesso em 20 de janeiro de 2011.
- PRANDI, Reginaldo. Mitologia dos Orixás. São Paulo: Cias das Letras, 2001.
- RÉMOND, René. Introdução à História do Nosso Tempo: do antigo regime aos nossos dias. 3ª. Ed. Lisboa: Gradiva, 2009.
- ROHDE, Bruno Faria. Umbanda, uma religião que não nasceu: breves considerações sobre uma tendência dominante na interpretação do universo umbandista. Rever - Revista de Estudos de Religião. p. 77-96, março de 2009.
- QUEVEDO, Júlio. ROCHA, Aristeu C. da (Orgs.). Africanidades: reflexões afro sul brasileiras. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2016.
- SANTIAGO, Ana Rita et al. Descolonização do Conhecimento no contexto afro-brasileiro. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2017.
- SANTIAGO, Ana Rita, et. al. Traças e redes: tessituras sobre África e Brasil. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2014.
- SANTOS, EF. O poder dos candomblés: perseguição e resistência no Recôncavo da Bahia. Salvador: EDUFBA, 2009.
- SCHLICKMANN, Mariana. História da África e História Atlântica: contribuições e possibilidades. Revista da ABPN, v. 8, no. 19, p. 232-247, jun 2016.
- SERAFIM, Vanda Fortuna. Revisitando Nina Rodrigues: um estudo sobre as religiões afro-brasileiras e o conhecimento científico no século XIX. Maringá: Eduem, 2013.
- SILVA, Alberto da Costa e. A enxada e a lança. A África antes dos Portugueses. 5ª. Edição rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.
- SILVA, Alberto da Costa e. A manilha e o Libambo. A África e a Escravidão, de 1500 a 1700. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.
- SILVA, Alberto da Costa e. Imagens da África. São Paulo: Penguin, 2012.

**HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO**

SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. MEDEIROS, Sabrina. VIANNA, Alexander Martins (Orgs.). Enciclopédia de Guerras e Revoluções. Volume I 1901-1919. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. MEDEIROS, Sabrina. VIANNA, Alexander Martins (Orgs.). Enciclopédia de Guerras e Revoluções. Volume II 1919-1945. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. MEDEIROS, Sabrina. VIANNA, Alexander Martins (Orgs.). Enciclopédia de Guerras e Revoluções. Volume II 1945-2014. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

SILVA, Gilberto Ferreira da. SANTOS, José Antônio dos. CARNEIRO, Luiz Carlos Cunha. RS Negro. Cartografias sobre a produção do conhecimento. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009

SILVERIO, Valter Roberto (Ed.). Síntese da Coleção História Geral da África. Pré-história ao século XVI. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

SIQUEIRA, Sonia Aparecida. Multiculturalismo e Religiões Afrobrasileiras - o exemplo do Candomblé. Rever - Revista de estudos de religião. p. 36-55, Março/2009.

SOMMER, Michelle Farias. Territorialidade negra. A herança africana em Porto Alegre: uma abordagem sócio-espacial. Porto Alegre: Ed. do Autor, 2011.

SOUZA, Fábio Feltrin de. MORTARI, Cláudia (Orgs.). Histórias africanas e afro-brasileiras: ensino, questões e perspectivas. Tubarão/SC: Copiart; Erechim/RS: UFFS, 2016.

VERGER, Pierre. Notícias da Bahia ç 1850. Salvador: Corrupio; F. C. Ba., 1981.

VISENTINI, Paulo Fagundes. PEREIRA, Analúcia Danilevicz. História do Mundo contemporâneo: Da Pax Britânica do século XVIII ao choque de civilizações do século XXI. Petrópolis: Vozes, 2008.

VISENTINI, Paulo Fagundes. RIBEIRO, Luiz Dario Teixeira. PEREIRA, Analúcia Danilevicz. História da África e dos Africanos. 3ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VISENTINI, Paulo Fagundes et al. Revoluções e Regimes Marxistas: rupturas, experiências e impacto internacional. 1ª. Reimp. Porto Alegre: Leitura XXI/Nerint/UFRGS, 2013.

VISENTINI, Paulo Fagundes. As revoluções africanas. Angola, Moçambique e Etiópia. São Paulo: Ed. UNESP, 2012.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. História Mundial Contemporânea (1776-1991). Brasília: FUNAG, 2006.

WEBER, Beatriz Teixeira (Org.) ; ZANOTTO, Gizele (Org.) . Religiões e Religiosidades no Rio Grande do Sul - volume 2: espiritismo e religiões mediúnicas. 1a.. ed. São Paulo/SP: ANPUH, 2013.

WIREDU, Kwasi. As religiões africanas desde um ponto de vista filosófico. Tradução para uso didático de WIREDU, Kwasi. African Religions from a Philosophical Point of View In: TALIAFERRO, Charles; DRAPER, Paul; QUINN, Philip L. (eds.). A Companion to Philosophy of Religion. Second Edition. Malden; Oxford; West Sussex: Blackwell, 2010, p. 34-43, por Lana Ellen T. de Sousa.

WILLIAMS, Eric. Capitalismo y esclavitud. Madrid/Espanha? Traficantes de Sueños, 2011.

WIREDU, Kwasi. Como não se deve comparar o pensamento africano com o ocidental. Disponível em: <[https://filosofia-africana.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/como-n%C3%A3o-comparar-o-pensamento-tradicional-africano\\_-wiredu.pdf](https://filosofia-africana.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/como-n%C3%A3o-comparar-o-pensamento-tradicional-africano_-wiredu.pdf)>. Acesso em 10 de outubro de 2017.

**DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)**

\*\* NÃO LIBERADO \*\*

HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO							
HIS278 - CULTURA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO (219144)							
<b>Campus:</b>				<b>Curso:</b>			
CAMPUS I - PASSO FUNDO				HISTÓRIA (L) - (5522)			
<b>Unidade:</b>				<b>Tipo/Subtipo Curso:</b>			
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - (IFCH)				GRADUAÇÃO/REGULAR			
<b>Período Letivo</b>	<b>Banca</b>	<b>Tipo de Banca</b>	<b>Nível</b>	<b>Turma/Currículo</b>	<b>Tipo de Disciplina</b>	<b>Carga</b>	
2019 - 2º PL	219144	NORMAL	II	2019 - 1º PL - (Currículo	Obrigatória	90	
<b>Créditos Obrigatórios</b>				<b>Créditos Extraclasse</b>			
<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>	<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>
2	0	2	0	0	0	2	0

DOCENTE(S) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA			
<b>Matrícula</b>	<b>Nome do Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>E-mail</b>
8371	JACQUELINE AHLERT	DOUTOR	ahlert@upf.br

#### EMENTA

#### JUSTIFICATIVA

Esta disciplina se vincula ao programa institucional Cultura e Patrimônio, do Centro de Cultura, Memória e Patrimônio, da Universidade de Passo Fundo, e liga-se ao projeto de extensão Momento Patrimônio. Atende à proposta de curricularização da extensão universitária e visa formar o profissional da História com atenção para quatro dimensões: a educação, a pesquisa, a extensão e a preservação do patrimônio cultural.

#### OBJETIVOS

1. conhecer e discutir os referenciais teórico-metodológicos ligados à memória, à cultura e ao patrimônio;
2. desenvolver projeto de extensão ligado ao patrimônio cultural, em âmbito local ou regional, articulado ao ensino e à extensão;
3. realizar atividade de educação patrimonial, de valorização e preservação do patrimônio cultural, articulando pesquisa, ensino e extensão.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. o conceito de memória
2. o conceito de cultura
3. os conceitos de patrimônio histórico, cultural e ambiental
4. os procedimentos metodológicos da pesquisa e da intervenção patrimonial/educação patrimonial
5. os referenciais metodológicos ligados à memória, à cultura e ao patrimônio
6. identificação, valorização e preservação do patrimônio cultural local e regional
7. a educação patrimonial
8. a extensão como parte da produção do conhecimento

#### DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

- Considerando que a disciplina é prático-pedagógica, as aulas acontecerão semanalmente e combinarão teoria e prática.
- Proposição de leituras que antecedem as aulas teóricas.
  - Discussão dos textos lidos na forma de seminários.
  - Aulas expositivas e dialogadas para apresentação e discussão dos temas e dos problemas que irão nortear as aulas, a pesquisa e a extensão.
  - Elaboração (diagnóstico e redação) de um projeto prático que consistirá na pesquisa do patrimônio cultural local ou regional.
  - Aplicação do projeto elaborado.
  - Realização de uma atividade (oficina, visita...) ou a produção de um material (álbum de imagens, filme de curta duração, exposição...) visando a valorização e a preservação do patrimônio cultural local ou regional e a educação patrimonial, ou seja, o retorno do conhecimento ao local estudado.

#### ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

Crêterios: a) conhecimento dos conceitos centrais da disciplina; b) qualidade e pertinência da argumentação nos seminários, a partir das leituras indicadas; c) qualidade e criatividade na elaboração projeto de extensão; d) qualidade dos resultados no desenvolvimento do projeto de extensão; e) qualidade dos resultados da atividade de educação patrimonial ou do material produzido como extensão.  
 Instrumentos: a) Uma prova escrita; b) O projeto de extensão; c) O relatório da prática de extensão realizada ou o material produzido.

#### FORMA DE AVALIAÇÃO

PRÁTICO -				
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Pesquisa e trabalho de extensão	1		19/11/19
TEÓRICO -				
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA

**HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO**

1	Avaliação semestral	1	12/11/19
---	---------------------	---	----------

**CRONOGRAMA**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CERTEAU, Michel de. **A cultura no plural. Campinas: Papyrus, 2012. 253 p.**

Número de chamada: 316.7 C418c 7.ed.-2012 Ac.120081

- CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade, 2014. 282 p.**

Número de chamada: 72.025 C545a 5.ed.-2014 Ac.120000

- LE GOFF, Jacques; ALMEIDA, Néri de Barros (Rev.). **História e memória. Campinas: UNICAMP, 2013. 499 p.**

Número de chamada: 930 L433h 7.ed.-2013 Ac.130545

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade: lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. 484 p.**

Número de chamada: 316.6 B743m 4.ed.-1994 Ac.39478

- MACHADO, Ironita A. P.; ZANOTTO, Gizele (Coord.). **Bens culturais : da pesquisa à educação patrimonial. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2017.**

Número de chamada: Ac.132668

- PRIORI, Angelo (Coord.). **História, memória e patrimônio. Maringá: Universidade Estadual de Maringá - Biblioteca, 2009. 114 p.**

Número de chamada: 930 Hm673 2009 Ac.100368

- THOMPSON, E. P.; NEGRO, Antonio; MENEGUELLO, Cristina; FONTES, Paulo (Rev.). **Costumes em comum. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 493 p.**

Número de chamada: 942 T469c 1998 Ac.106624

- **São Paulo: Paz e Terra, 1997. 316 p.**

Número de chamada: 398.1 I62 2.ed.-1997 Ac.31671

**OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MACHADO, Ironita A. Policarpo; GERHARDT, Marcos; FRANZEN, Douglas O. (Orgs.). **Ensino de História: experiências na Educação Básica. Passo Fundo: UPF Editora, 2016.**

ZANOTTO, Gizele. MACHADO, Ironita Policarpo (Org.). **Momento Patrimônio. Passo Fundo: Berthier, 2012. v. 1.**

MACHADO, Ironita A. Policarpo; ZANOTTO, Gizele (Org.). **Momento patrimônio. Erechim: Graffoluz, 2015. v. 3.**

ZANOTTO, Gizele; MACHADO, Ironita A. Policarpo (Org.). **Momento patrimônio. Erechim: Graffoluz, 2015. v. 4.**

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUMBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia básico de educação patrimonial. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; Museu Imperial, 1999.**

MACHADO, Ironita A. Policarpo (Coord.). **Momento Patrimônio: programa televisivo. Passo Fundo: UPF TV, 2015-2017. Disponível em: <http://historiaupf.blogspot.com.br/2015/04/momento-patrimonio.html>**

**DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)**

\*\* NÃO LIBERADO \*\*

HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO							
HIS279 - HISTÓRIA MEDIEVAL I (219145)							
<b>Campus:</b>				<b>Curso:</b>			
CAMPUS I - PASSO FUNDO				HISTÓRIA (L) - (5522)			
<b>Unidade:</b>				<b>Tipo/Subtipo Curso:</b>			
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - (IFCH)				GRADUAÇÃO/REGULAR			
<b>Período Letivo</b>	<b>Banca</b>	<b>Tipo de Banca</b>	<b>Nível</b>	<b>Turma/Currículo</b>	<b>Tipo de Disciplina</b>	<b>Carga</b>	
2019 - 2º PL	219145	NORMAL	II	2019 - 1º PL - (Currículo	Obrigatória	60	
<b>Créditos Obrigatórios</b>				<b>Créditos Extraclasse</b>			
<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>	<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>
4	0	0	0	0	0	0	0

DOCENTE(S) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA			
<b>Matrícula</b>	<b>Nome do Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>E-mail</b>
173	ELIANE LUCIA COLUSSI	DOUTOR	colussi@upf.br

#### EMENTA

#### JUSTIFICATIVA

A disciplina discute a passagem da Antiguidade ao feudalismo enfatizando o surgimento das instituições e processos históricos que ao longo da Idade Média e, para depois dela, construíram as bases da modernidade ocidental e oriental. A formação de professores de História exige o entendimento desse período como fundamental para a história da civilização. Não como retrocesso mas como avanço civilizatório. Permite também analisar a predominância da Europa Ocidental sobre o restante do mundo.

#### OBJETIVOS

Analisar o período medieval a partir dos avanços e retrocessos econômicos e sociais.  
 Comparar o período medieval em relação a história da humanidade que o antecedeu e que o sucedeu.  
 Relacionar os conteúdos ministrados na disciplina com os a produção de conhecimentos expressos em livros didáticos.  
 Conhecer os pilares da historiografia medievalista e seus principais historiadores.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução ao estudo de história Medieval
  - 1.1. A periodização de história medieval
  - 1.2. Conceitos: Idade Média, Feudalismo, Sistema feudal, Modo de produção feudal e Feudo
  - 1.3. Caracterização geral do período medieval
2. A transição da Antiguidade ao período medieval
  - 2.1. A decadência do mundo romano
  - 2.2. A chegada dos invasores germânicos
  - 2.3. O papel da Igreja Católica na transição
3. A organização econômica medieval
  - 3.1. As estruturas demográficas e a ruralização da economia
  - 3.2. O regime dominial (séculos V a X).
  - 3.3. As transformações e os caminhos da expansão econômica
  - 3.4. O regime senhorial (séculos XI a XIII).
  - 3.5. A crise do sistema feudal (séculos XIV e XV).
  - 3.6. As cidades medievais, seus moradores, suas instituições
4. As estruturas sociais
  - 4.1. Caracterização geral da sociedade medieval
  - 4.2 A formação das classes sociais: sevos e nobres
  - 4.3. As relações feudo-vassálicas
  - 4.4. As transformações sociais a partir da expansão feudal
  - 4.5. As Cruzadas
  - 4.6. Os movimentos populares no final da Idade Média
5. O contraponto entre o Ocidente e o Oriente
  - 5.1. O Império Bizantino
  - 5.2. A expansão muçulmana

#### DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

As aulas de História Medieval I serão desenvolvidas com diversas metodologias e técnicas: estão previstas aulas expositivas e dialogadas de apresentação dos conteúdos; estudo e discussão de textos na forma de seminários e sínteses parciais de conteúdos; leituras orientadas; apresentação por parte dos alunos de trabalhos em grupos com temática relativa a transposição didática dos conteúdos estudados na disciplina.

#### ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação mais importante será feita por meio de duas provas, individuais e realizadas sem consulta. As provas serão realizadas no final do primeiro bimestre e no final do segundo bimestre. O aluno deverá ter condições de responder aos questionamentos com coerência nos conteúdos, correção gramatical e desenvoltura lógica na elaboração das respostas. Uma terceira modalidade de avaliação levará em conta o

**HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO**

desempenho do aluno em atividades diversificadas e previamente orientadas pela professora.

**FORMA DE AVALIAÇÃO**

**TEÓRICO -**

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Primeira avaliação	1		23/09/19
2	Segunda avaliação	1		25/11/19
3	terceira avaliação	1		25/11/19

**CRONOGRAMA**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- **BLOCH, Marc Leopold Benjamim; RODRIGUES, Miguel; RODRIGUES, Eugénia; FERREIRA, Luís Abel (Rev.). A sociedade feudal. Lisboa: Edições 70, 2014. 609 p.**

Número de chamada: 940"04/14" B651so 2014 Ac.130627

- **FRANCO JR., Hilário. A idade média: nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001. 201 p.**

Número de chamada: 940"04/14" F825i 2.ed.-2001 Ac.61541

\*\*\* NENHUM LIVRO INFORMADO PARA A BIBLIOGRAFIA BÁSICA \*\*\*

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- **FERRO, Marc. A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação. São Paulo: IBRASA, 1999. 306 p.**

Número de chamada: 930.1:37+659.3 F395m 2.ed.-1999 Ac.45028

- **GIORDANI, Mário Curtis. História do Império Bizantino. Petrópolis: Vozes, 1968. 303 p.**

Número de chamada: 949.502 G497h 1968 Ac.4400

- **LE GOFF, Jacques. Mercadores e banqueiros na idade média. São Paulo: Martins Fontes, 1991. 134**

Número de chamada: 94 L516me 1991 Ac.45007

- **LEWIS, David L.. O Islã e a formação da Europa, de 570 a 1215. Barueri: Amariyls, 2010.**

Número de chamada: Ac.120816

- **PERNOUD, Régine. Idade média: o que não nos ensinaram. Rio de Janeiro: Agir, 1994. 189 p.**

Número de chamada: 94"04/14" P452i 2.ed.-1994 Ac.31512

**OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FRANCO Jr., Hilário e ANDRADE FILHO, Ruy de Oliveira. O Império Bizantino. São Paulo: Brasiliense, 1985.

LE GOFF, Jacques e SCHMITT. Dicionário temático do Ocidente Medieval. (2. v.) São Paulo: Imprensa Oficial de São Paulo; Bauru: Edusc, 2002.

RICE, David Talbot. Os bizantinos. Lisboa: Editorial Verbo, 1970.

WOLF, Philippe. O outono da Idade Média ou primavera dos tempos modernos? São Paulo: Martins Fontes, 1988.

**DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)**

História medieval e cinema.

O discente deverá assistir e analisar um filme previamente indicado. A análise deverá ser feita a partir da comparação dos conteúdos estudados e sua transposição para o cinema.

HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO							
ALP100 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS (219146)							
<b>Campus:</b>				<b>Curso:</b>			
CAMPUS I - PASSO FUNDO				HISTÓRIA (L) - (5522)			
<b>Unidade:</b>				<b>Tipo/Subtipo Curso:</b>			
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - (IFCH)				GRADUAÇÃO/REGULAR			
<b>Período Letivo</b>	<b>Banca</b>	<b>Tipo de Banca</b>	<b>Nível</b>	<b>Turma/Currículo</b>	<b>Tipo de Disciplina</b>	<b>Carga</b>	
2019 - 2º PL	219146	NORMAL	II	2019 - 1º PL - (Currículo	Obrigatória	60	
<b>Créditos Obrigatórios</b>				<b>Créditos Extraclasse</b>			
<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>	<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>
4	0	0	0	0	0	0	0

DOCENTE(S) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA			
<b>Matrícula</b>	<b>Nome do Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>E-mail</b>
894	VALDOCIR ANTONIO ESQUINSANI	MESTRE	valdocir@upf.br

#### EMENTA

#### JUSTIFICATIVA

O aluno, por um lado, tem necessidade de desenvolver o raciocínio lógico, o pensamento crítico, a observação e a criatividade e, por outro, de sanar as lacunas, no domínio das habilidades de escrita e de leitura, qualificando-se nas habilidades de leitura e de escrita, a fim de adquirir as condições indispensáveis para desenvolver com proveito e competência a sua formação acadêmica.

#### OBJETIVOS

- \* Ler, analisar e interpretar textos de diferentes tipos, identificando a organização dos sentidos em cada um deles;
- \* Produzir textos, especialmente de caráter dissertativo, que traduzam um pensamento coerente sobre diversos temas;
- \* Revisar os aspectos gramaticais da língua oral e, principalmente, da escrita;
- \* Elaborar com propriedade textos acadêmicos em função de suas necessidades de estudo;
- \* Desenvolver a capacidade persuasiva.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Princípios básicos para análise e interpretação de textos;
- Estudo da organização e das características de diferentes tipos de textos acadêmicos.
- Informações implícitas: pressupostos e subentendidos;
- Estratégias para a construção de um texto;
- A progressão textual;
- Coerência e coesão;
- O parágrafo padrão (centrado na elaboração do texto dissertativo);
- Produção de textos acadêmicos (esquema, resumo, comentário, crítica, resenha, memória ...);
- Análise linguística do texto produzido pelo aluno;
- Revisão gramatical a partir das dificuldades apresentadas nos textos produzidos.

#### DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

As práticas pedagógicas a serem desenvolvidas nesta disciplina envolvem estratégias diversificadas como: aulas expositivas, realização de seminários, debates, estudos individuais e em grupos, atividades de leituras, análises e produções textuais.

#### ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e processual e a nota resultará da soma da produção textual realizada em sala de aula (10), nos quais serão levados em consideração os aspectos linguísticos discutidos em aula, seminários (10) e provas individuais (10) em que terão de demonstrar conhecimento sobre os assuntos abordados.

Seminário I: Como fazer apresentações- Peso 10,0  
 Seminário II: (leitura de uma obra literária)  
 Prova 1- Peso 10,0  
 Média dos trabalhos entregues-Peso 10,0  
 Prova 2- Peso 10,0  
 Prova de Recuperação  
 Exame

Obs: Os trabalhos encaminhados em sala de aula deverão ser entregues em sala de aula, nos prazos estabelecidos (no máximo 15 dias após sua explicação / solicitação).

#### FORMA DE AVALIAÇÃO

##### TEÓRICO -

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Seminário: Como fazer apresentações	1		13/09/19
2	Avaliação 1	1		25/10/19
3	Avaliação 2	1		22/11/19
4	Média do produção textual entregue (10)	1		29/11/19

#### CRONOGRAMA

**HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO**

Início das aulas:02/09/2019

Seminário I: a combinar

Seminário II: a combinar

Prova I: a combinar

Prova II: a combinar

Recuperação de provas: 06/12/2019

Exame: 13/12/2019

Obs: de acordo com a dinâmica das aulas, o cronograma poderá sofrer alterações.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- **CEREJA, William Roberto; MAGALHAES, Thereza Analia Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2013. 432 p.**

Número de chamada: 806.90-5 C414gr 4.ed.-2013 Ac.115600

- **FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto : leitura e redação. São Paulo: Ática, 2010.**

Número de chamada: Ac.121322

- **MANDRYK, David; FARACO, Carlos Alberto. Língua portuguesa: prática de redação para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2012. 383 p.**

Número de chamada: 806.90 M273l 13.ed.-2012 Ac.113911

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- **DISCINI, Norma. O estilo nos textos: história em quadrinhos, mídia, literatura. São Paulo: Contexto, 2004. 344 p.**

Número de chamada: 801.73 D611e 2.ed.-2004 Ac.99550

- **FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto : leitura e redação. São Paulo: Ática, 2010.**

Número de chamada: Ac.121323

- **KASPARI, Adalberto J. Português em exercícios com soluções. Porto Alegre: Edita, 2007. 240 p. ;**

Número de chamada: 806.90(07) K19p 6.ed.-2007 Ac.91910

- **SALVADOR, Arlete. Escrever bem no trabalho : do WhatsApp ao relatório. São Paulo: Contexto, 2016.**

Número de chamada: Ac.121319

- **SQUARISI, Dad; CURTO, Célia. Redação para concursos e vestibulares : passo a passo . São Paulo: Contexto, 2009.**

Número de chamada: Ac.121318

**OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

**DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)**

As atividades discentes serão encaminhadas posteriormente, no decorrer da disciplina.

HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO							
ACS100 - SOCIOLOGIA DOS PROCESSOS SOCIOEDUCATIVOS (219147)							
Campus:				Curso:			
CAMPUS I - PASSO FUNDO				HISTÓRIA (L) - (5522)			
Unidade:				Tipo/Subtipo Curso:			
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - (IFCH)				GRADUAÇÃO/REGULAR			
Período Letivo	Banca	Tipo de Banca	Nível	Turma/Currículo	Tipo de Disciplina	Carga	
2019 - 2º PL	219147	NORMAL	II	2019 - 1º PL - (Currículo	Obrigatória	60	
Créditos Obrigatórios				Créditos Extraclasse			
Teóricos	Práticos	Prático	Estágio	Teóricos	Práticos	Prático	Estágio
4	0	0	0	0	0	0	0

DOCENTE(S) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA			
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail
9270	IVAN PENTEADO DOURADO	DOUTOR	ivandourado@upf.br

#### EMENTA

#### JUSTIFICATIVA

Esta disciplina se justifica à medida que proporcionará aos alunos, compreender o significados das mudanças sociais que estão ocorrendo na sociedade contemporânea por conta dos avanços da ciência e da tecnologia e de seus impactos sobre os processos produtivos e organizacionais e no mundo do trabalho.

#### OBJETIVOS

- 1) Introduzir o aluno no conhecimento dos principais conceitos e objetivos relativos a ciência sociológica, permitindo a apreensão da gênese, desenvolvimento e interação desta disciplina com o mundo globalizado do trabalho e das organizações.
- 2) Destacar os impactos sociais e econômicos dos avanços da ciência e tecnologia na sociedade moderna.
- 3) Oferecer instrumentos de análise sociológica, para o entendimento do papel da administração e das organizações nas sociedades modernas, bem como compreender criticamente a participação dos trabalhadores na construção das relações produtivas no mundo do trabalho.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) O homem, a sociedade e as organizações.
- 2) A sociologia como ciência: uma introdução a sociologia clássica.
- 3) Os avanços da ciência e da tecnologia e seus impactos na sociedade.
- 4) Mudanças tecnológicas e as organizações modernas.
- 5) A globalização e seus impactos sociais.
- 6) Cultura organizacional e o mundo globalizado dos negócios.
- 7) A economia atual e as organizações em formato de redes.
- 8) Empreendedorismo e organizações familiares.
- 9) O papel social das organizações: responsabilidade social e o terceiro setor.
- 10) O desemprego tecnológico e a questão da insegurança no emprego.
- 11) A terceirização e a problemática social da precarização do trabalho.
- 12) O poder nas organizações: gênero, assédio sexual e moral.
- 13) O trabalho e seus impactos nas relações familiares.
- 14) O preconceito e a questão da exclusão étnico-racial no ambiente de trabalho.
- 15) Representações sociopolíticas do trabalho: sindicalismo, cooperativismo e movimentos sociais.

#### DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

Técnicas:  
Aulas expositivas dialogadas, estudos dirigidos e seminários.  
Atividades:  
Leituras de textos e artigos científicos, reflexões e análises sociológicas conjuntas sobre filmes, fotos, músicas.  
Recursos:  
Quadro de giz, material reprográfico, projetor de slides, livros e textos didáticos.

#### ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será efetuada por meio de (02) duas avaliações semestrais, (01) uma prova de recuperação e um exame final (se for o caso). As mesmas constarão de provas descritivas, onde se avaliará o conhecimento dos alunos a partir dos diversos temas definidos no conteúdo programático da disciplina e abordados em sala de aula.

#### FORMA DE AVALIAÇÃO

TEÓRICO -

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA

**HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO**

1	Grupo de Debatedores	1	25/09/19
2	Prova - Desafio Sociológico	1	30/10/19
3	Seminário Final	1	13/11/19

**CRONOGRAMA**

Início das aulas: 02/09/2019  
 Seminário I: a combinar  
 Seminário II: a combinar  
 Prova I: a combinar  
 Prova II: a combinar  
 Recuperação de provas: 06/12/2019  
 Exame: 13/12/2019  
 Obs: de acordo com a dinâmica das aulas, o cronograma poderá sofrer alterações.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- **BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2010. 301 p.**  
Número de chamada: 316 B347a 2010 Ac.104184
- **GIDDENS, Anthony; COTANDA, Fernando Coutinho (Rev.). Sociologia. Porto Alegre: Penso, 2012. 847 p.**  
Número de chamada: 316 G453soc 6.ed.-2012 Ac.111578
- **RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da educação. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. 130 p.**  
Número de chamada: 37.015.4 R696s 6.ed.-2007 Ac.99379

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- **ARENDDT, Hannah; CORREIA, Adriano (Rev.). A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014. xlix, 403 p.**  
Número de chamada: 32 A681c 12.ed.-2014 Ac.116379
- **ARON, Raymond 1905-1983. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2008. xxviii, 884 p.**  
Número de chamada: 316 A769e 7.ed.-2008 Ac.96964
- **BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. 311 p.**  
Número de chamada: 316:164.02 B769p 5.ed.-2002 Ac.61785
- **DEL PRIORE, Mary (Org.). História das crianças no Brasil. São Paulo: Contexto, 2010.**  
Número de chamada: Ac.133657
- **FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2016. 143 p.**  
Número de chamada: 371.13 F866p 53.ed.-2016 Ac.131516

**OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez Editora, 1995.
- Barbosa, Livia. Sociedade de Consumo. Rio de Janeiro: Zahar, 2003
- Capital, Carta. O Pequeno mal criado, Notícia de jornal.
- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- Cidade de Muros I ç Teresa Pires do Rio Caldeira  
 Cidade de Muros ç Teresa Pires do Rio Caldeira  
 Capítulo 6. São Paulo: Três padrões de segregação social pp. 211-255
- DAVIS, Mike. Planeta Favela - haussmann nos trópicos
- DURKHEIM, Emile. As regras do método sociológico: São Paulo: Editora Nacional, 1987. Prefácio da 1ª e da 2ª edição. Pp. 6-31
- ELIAS, Norbert. Introdução a sociologia. Lisboa: Edições 70, 1999. O sociólogo com destruidor de mitos. Cap. II, pp. 53,75.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. Nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 2002. Parte III. Cap. 3. O panoptismo. Pp. 125-129.
- TELLES, Edward. Racismo à brasileira. Uma nova perspectiva sociológica. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.
- WEBER, Max. O Fenômeno Urbano. Zahar, 1979.

**DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)**

As atividades discentes serão encaminhadas posteriormente, no decorrer da disciplina.

**HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO**

HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO							
HIS280 - TEORIAS DA HISTÓRIA (223334)							
<b>Campus:</b>				<b>Curso:</b>			
CAMPUS I - PASSO FUNDO				HISTÓRIA (L) - (5522)			
<b>Unidade:</b>				<b>Tipo/Subtipo Curso:</b>			
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - (IFCH)				GRADUAÇÃO/REGULAR			
<b>Período Letivo</b>	<b>Banca</b>	<b>Tipo de Banca</b>	<b>Nível</b>	<b>Turma/Currículo</b>	<b>Tipo de Disciplina</b>	<b>Carga</b>	
2020 - 1º PL	223334	NORMAL	III	2019 - 1º PL - (Currículo	Obrigatória	60	
<b>Créditos Obrigatórios</b>				<b>Créditos Extraclasse</b>			
<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>	<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>
4	0	0	0	0	0	0	0

DOCENTE(S) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA			
<b>Matrícula</b>	<b>Nome do Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>E-mail</b>
11381	FABRICIO ANTONIO ANTUNES SOARES	DOUTOR	faas@upf.br

#### EMENTA

#### JUSTIFICATIVA

A disciplina se justifica no curso de História pelos conteúdos teóricos e metodológicos que estuda. O graduando deverá estar capacitado ao exercício do trabalho de historiador; compreender e explicar os diferentes conceitos que informam sobre as estruturas e as relações dos paradigmas recorrentes ao estudo da História.  
 Analisar as tendências teórico-metodológicas atuais da História da historiografia, mapeadas a partir do estudo das suas transformações. Este estudo pretende enfatizar alguns pontos de referência do debate sobre a produção do conhecimento histórico no século XIX e XX. Objetiva ainda compreender as recentes tendências da cultura historiográfica.

#### OBJETIVOS

- interpretação dos conteúdos referentes aos fundamentos da História como disciplina;
- compreender o processo de formação e mudança nas formas dos estudo das Teorias da História;
- interpretar os conteúdos teóricos e metodológicos das diferentes posturas teóricas;
- compreender as novas tendências da historiografia;
- capacitar com habilidades o estudante para o exercício do trabalho de historiador;

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teoria da história antiga e medieval,  
 Teoria da história moderna,  
 Filosofias da história,  
 Positivismo,  
 Historicismo,  
 Escola metódica,  
 Marxismo  
 Escola dos Annales,  
 A nova história política,  
 História social,  
 Micro-história,  
 História e narrativa  
 História intelectual.

#### DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

As práticas pedagógicas a serem desenvolvidas nessa disciplina envolvem estratégias diversificadas, como aulas expositivas dialogadas, realização de debates temáticos, estudos individuais e em grupo, atividades de leitura e produção textual, pesquisa, análise de documentos e comunicação dos resultados.

#### ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

Serão três avaliações, duas em grupo e uma individual

#### FORMA DE AVALIAÇÃO

##### TEÓRICO -

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	1ª avaliação	1		17/04/20
2	2ª avaliação	1		22/05/20
3	3ª avaliação	1		19/06/20

#### CRONOGRAMA

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

**HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- **DIEHL, Astor Antônio. Teorias da história: (uma proposta de estudos) I.** Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2004. 134 p. ;

Número de chamada: 930 D559t 2004 Ac.65682

- **LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. História.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979-1988. 3 v.

Número de chamada: 930.1 L516h 2. ed. Ac.6685

- **REIS, José Carlos. A história entre a filosofia e a ciência.** Belo Horizonte: Autêntica, 2011. 141 p.

Número de chamada: 930.1 R375h 4.ed.-2011 Ac.106674

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- **BURKE, Peter (Coord.). A escrita da história: novas perspectivas.** São Paulo: UNESP - Universidade Estadual Paulista, 1992. 354 p.

Número de chamada: 930 E74 1992 Ac.31434

- **DIEHL, Astor Antônio. Ideias de futuro no passado: memória, ciência e história.** Passo Fundo: Berthier, 2015. 216 p.

Número de chamada: 930.1 D559i 2015 Ac.117623

- **DIEHL, Astor Antônio. A cultura da mudança e ideias de futuro no passado.** Passo Fundo: Berthier, 2014. 68 p.

Número de chamada: 930 D559c 2014 Ac.117097

- **GARDINER, Patrick L. Teorias da história.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008. 679 p. ;

Número de chamada: 930.1 G223t 6.ed.-2008 Ac.101064

- **REIS, José Carlos. História & teoria: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade.** Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 2006. 246 p.

Número de chamada: 930.1 R375hi 3.ed.-2006 Ac.106676

**OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

**DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)**

Leitura e debates de textos, participação em sala de aula, avaliações.

HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO							
HIS281 - HISTÓRIA MEDIEVAL II (223335)							
<b>Campus:</b>				<b>Curso:</b>			
CAMPUS I - PASSO FUNDO				HISTÓRIA (L) - (5522)			
<b>Unidade:</b>				<b>Tipo/Subtipo Curso:</b>			
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - (IFCH)				GRADUAÇÃO/REGULAR			
<b>Período Letivo</b>	<b>Banca</b>	<b>Tipo de Banca</b>	<b>Nível</b>	<b>Turma/Currículo</b>	<b>Tipo de Disciplina</b>	<b>Carga</b>	
2020 - 1º PL	223335	NORMAL	III	2019 - 1º PL - (Currículo	Obrigatória	60	
<b>Créditos Obrigatórios</b>				<b>Créditos Extraclasse</b>			
<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>	<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>
4	0	0	0	0	0	0	0

DOCENTE(S) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA			
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail
7475	ALESSANDRO BATISTELLA	DOUTOR	batistella@upf.br

#### EMENTA

#### JUSTIFICATIVA

A disciplina visa a analisar a o período medieval, sobretudo o processo de formação do feudalismo e a sua consolidação no século XI, refletindo acerca das estruturas econômicas, sociais, políticas e culturais do feudalismo. Ademais, a disciplina visa a analisar o período conhecido como dinâmica feudal, entre os séculos XI e XIII, caracterizado pelo auge do feudalismo, pela realização das cruzadas e pelo renascimento comercial e urbano, e a crise do feudalismo, capacitando, assim, os discentes a realizarem uma reflexão histórica e historiográfica sobre a Idade Média.

#### OBJETIVOS

- Compreender a transição da antiguidade para o feudalismo, sobretudo o processo de formação do feudalismo.
- Debater o processo de ascensão da Igreja católica na Europa ocidental.
- Analisar o período medieval no Oriente, sobretudo o Império Bizantino e a gênese do islamismo e a formação e expansão do Império Árabe.
- Refletir sobre as estruturas econômicas, sociais, políticas e culturais do feudalismo.
- Estudar as cruzadas, a inquisição, o renascimento comercial e urbano e a gênese da burguesia.
- Analisar a crise do feudalismo.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução: o processo de formação do feudalismo.

1. A ascensão da Igreja católica.
2. O Império Bizantino.
3. Os francos e o Império Carolíngio.
4. O islamismo e a formação e expansão do Império Árabe.
5. As estruturas feudais e o apogeu do feudalismo.
  - 5.1. As estruturas demográficas.
  - 5.2. As estruturas econômicas.
  - 5.3. As estruturas políticas.
  - 5.4. As estruturas eclesiásticas.
  - 5.5. As estruturas sociais.
  - 5.6. As estruturas culturais.
  - 5.7. As estruturas cotidianas.
  - 5.8. As estruturas mentais.
6. As cruzadas.
7. A criação do Tribunal do Santo Ofício da Inquisição.
8. O Renascimento comercial e urbano.
  - 8.1. A gênese da burguesia.
  - 8.2. As cidades medievais.
9. Cultura e vida cotidiana na Idade Média.
  - 9.1. A cultura medieval.
  - 9.2. Aspectos da vida cotidiana na Idade Média.
  - 9.3. A mulher na Idade Média.
10. A crise do feudalismo.

#### DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

**HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO**

As práticas pedagógicas a serem desenvolvidas nesta disciplina envolvem estratégias diversificadas, como aulas expositivas dialogadas, realização de seminários e debates temáticos, estudos individuais e em grupo, exposições e debates de filmes e documentários, atividades de leitura e produção textual.

**ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Será utilizada, ao longo do semestre, a média ponderada (avaliação por pesos), sendo adotados como instrumentos de avaliação provas, seminários e trabalhos.

**FORMA DE AVALIAÇÃO**

**TEÓRICO -**

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Fichamento 1	1	1,00	02/04/20
2	Trabalho Discente 1 - Seminário 1	1	4,00	30/04/20
3	Trabalho Discente 2 / Seminário 2	1	5,00	18/06/20

**CRONOGRAMA**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- **DUBY, Georges. Idade Média, idade de homens: do amor e outros ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. 214 p.**

Número de chamada: 940"04/14" D821i 1989 Ac.4393

- **FRANCO JR., Hilário. A idade média: nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001. 201 p.**

Número de chamada: 940"04/14" F825i 2.ed.-2001 Ac.61541

- **NOVINSKY, Anita. A inquisição. São Paulo: Brasiliense, 1993. 94 p.**

Número de chamada: 940"04/14" N943i 9.ed.-1993 Ac.20390

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- **BLOCH, Marc Leopold Benjamim. A terra e seus homens: agricultura e vida rural nos séculos XVII e XVIII. Bauru: Ed. Universidade do Sagrado Coração, 2001. 577 p.**

Número de chamada: 944 B651t 2001 Ac.109682

- **DUBY, Georges. A sociedade cavaleiresca. São Paulo: Martins Fontes, 1989. 164 p.**

Número de chamada: 940 D821s 1989 Ac.44317

- **LE GOFF, Jacques. A civilização do ocidente medieval. Lisboa: Estampa, 1995. 2 v.**

Número de chamada: 94 L516c 2.ed.-1995 Ac.45003

- **LE GOFF, Jacques. O maravilhoso e o cotidiano no ocidente medieval. Lisboa: Edições 70, 1989. 247 p.**

Número de chamada: 94 L516m 1989 Ac.43939

- **PERNOUD, Régine. A mulher nos tempos das cruzadas. Campinas: Papyrus, 1993. 393 p.**

Número de chamada: 94:396 P452m 1993 Ac.25297

**OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANDERSON, Perry. Passagens da antiguidade ao feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 2000.

ARIËS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

ARIËS, Philippe; DUBY, Georges (Orgs.). História da vida privada: do Império Romano ao ano mil. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, v. I.

ARIËS, Philippe; DUBY, Georges (Orgs.). História da vida privada: da Europa feudal à renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 1990, v. II.

BARROS, José DAssunção. Papas, imperadores e hereges na Idade Média. Petrópolis: Vozes, 2012.

BATISTA NETO, Jônatas. História da Baixa Idade Média (1066-1453). São Paulo: Ática, 1989.

BARRACLOUGH, Geoffrey. Os papas na Idade Média. Lisboa: Editorial Verbo, 1972.

BLOCH, Marc. A sociedade feudal. 2.ed. Lisboa: Edições 70, 2001.

CROUZET, Maurice (Dir.). A Idade Média: preeminência das civilizações orientais. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. (Coleção História Geral das Civilizações, volume VI).

CROUZET, Maurice (Dir.). A Idade Média: o período da Europa feudal, do islã turco e da Ásia Mongólica. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. (Coleção História Geral das Civilizações, volume VII).

CROUZET, Maurice (Dir.). A Idade Média: os tempos difíceis. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. (Coleção História Geral das Civilizações, volume VIII).

**HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO**

- DALARUN, Jacques. Amor e celibato na Igreja medieval. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- DHAUCOURT, Geneviève. A vida cotidiana na Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- DUBY, Georges. Guerreiros e camponeses: os primórdios do crescimento econômico europeu do século VII ao século XII. Lisboa: Estampa, 1980.
- DUBY, Georges. As três ordens ou o imaginário do feudalismo. Lisboa: Estampa, 1982.
- DUBY, Georges. Economia rural e vida no campo no ocidente medieval. Lisboa: Edições 70, 1988.
- DUBY, Georges. Senhores e camponeses: homens e estruturas na idade média. Lisboa: Teorema, 1989.
- DUBY, Georges. O tempo das catedrais: a arte e a sociedade 980-1420. Lisboa: Estampa, 1993.
- DUBY, Georges. Damas do século XII: a lembrança das ancestrais. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- DUBY, Georges. O ano mil. Lisboa: Edições 70, 2002.
- FRANCO JR., Hilário. O feudalismo. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- FRANCO JR., Hilário. As cruzadas. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- FRANCO JR., Hilário. As utopias medievais. São Paulo: Brasiliense, 1992.
- FRANCO JR., Hilário; ANDRADE FILHO, Ruy de Oliveira. O Império Bizantino. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- FOURQUIN, Guy. Senhorio e feudalismo na Idade Média. Lisboa: Edições 70, 1978.
- GIORDANI, Mário Curtis. História dos reinos bárbaros. Petrópolis: Vozes, 1971, 2 v.
- GIORDANI, Mário Curtis. História do mundo árabe medieval. Petrópolis: Vozes, 1976.
- GIORDANI, Mário Curtis. História do Império Bizantino. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1977.
- GIORDANI, Mário Curtis. História do mundo feudal. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1993, 2 v.
- GONZAGA, João Bernardino Garcia. A Inquisição em seu mundo. São Paulo: Saraiva, 1993.
- HEERS, Jacques. O trabalho na Idade Média. Lisboa: Europa-América, s.d.
- INÁCIO, Inês C.; LUCA, Tania Regina de. O pensamento medieval. São Paulo: Ática, 1988.
- LE GOFF, Jacques. Mercadores e banqueiros na Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- LE GOFF, Jacques. A bolsa e a vida: economia e religião na Idade Média. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- LE GOFF, Jacques. As raízes medievais da Europa. Petrópolis: Vozes, 2007.
- LE GOFF, Jacques. Em busca da Idade Média. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- LE GOFF, Jacques. O Deus da Idade Média: conversas com Jean-Luc Pouthier. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- LE GOFF, Jacques. Os intelectuais na Idade Média. 3. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.
- LE GOFF, Jacques. Uma história do corpo na Idade Média. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
- LE GOFF, Jacques. Uma longa Idade Média. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
- LE GOFF, Jacques. Homens e mulheres da Idade Média. São Paulo: Estação Liberdade, 2013.
- LE GOFF, Jacques. Para uma outra Idade Média: tempo, trabalho e cultura no Ocidente. Petrópolis: Vozes, 2013.
- LE GOFF, Jacques. Em busca do tempo sagrado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
- LE GOFF, Jacques. O nascimento do purgatório. Petrópolis: Vozes, 2017.
- LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean Claude. Dicionário temático do Ocidente Medieval. Bauru: Universidade do Sagrado Coração, 2006, 2 v.
- LOPEZ, Luiz Roberto. História da Inquisição. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.
- MAALOUF, Amin. As cruzadas vistas pelos árabes. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- MACEDO, José Rivair. Movimentos populares na Idade Média. 9. ed. São Paulo: Moderna, 1993.

**HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO**

- MACEDO, José Rivair. Riso, cultura e sociedade na Idade Média. Porto Alegre: UFRGS; São Paulo: Unesp, 2000.
- MACEDO, José Rivair. A mulher na Idade Média. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2002.
- MANGO, Cyril. Bizâncio: O Império da Nova Roma. Lisboa: Edições 70, 2008.
- MANTRAN, Robert. Expansão muçulmana: séculos VII-XI. São Paulo: Pioneira, 1977.
- McEVEDY, Colin. Atlas de história medieval. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- MENDONÇA, Sonia Regina de. O mundo carolíngio. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- MELLO, José Roberto. As cruzadas. São Paulo: Ática, 1989.
- MELLO, José Roberto. O império de Carlos Magno. São Paulo: Ática, 1990.
- MELLO, José Roberto. O cotidiano no imaginário medieval. São Paulo: Contexto, 1992.
- MICELI, Paulo. O feudalismo. 20. ed. São Paulo: Atual, 1998.
- MONTEIRO, Hamilton M. O feudalismo: economia e sociedade. São Paulo: Ática, 1986.
- MORRISSON, Cécile. Cruzadas. Porto Alegre: L&PM, 2011.
- OLIVEIRA, Waldir Freitas. A caminho da Idade Média. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. História da Idade Média: textos e testemunhas. São Paulo: Unesp, 2000.
- PIRENNE, Henri. História econômica e social da Idade Média. 6. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982.
- PIRENNE, Henri. As cidades da Idade Média. Lisboa: Europa-América, 1989.
- PERNOUD, Régine. As origens da burguesia. Lisboa: Europa-América, s.d..
- PERNOUD, Régine. O mito da Idade Média. Lisboa: Europa-América, 1977.
- RICE, David Talbot. Os bizantinos. Lisboa: Editorial Verbo, 1970.
- RUCQUOI, Adeline. História medieval da Península Ibérica. Lisboa: Editorial Estampa, 1995.
- SILVA, Francisco C. Teixeira da. Sociedade feudal: guerreiros, sacerdotes e trabalhadores. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- SILVA, Marcelo Cândido da. História medieval. São Paulo: Contexto, 2019.
- VEYNE, Paul. Quando nosso mundo se tornou cristão (312-294). 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
- WOLF, Philippe. O outono da Idade Média ou primavera dos tempos modernos? São Paulo: Martins Fontes, 1988.

**DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)**

Serão realizados seminários ao longo do semestre.

HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO							
HIS282 - PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA I (223336)							
<b>Campus:</b>				<b>Curso:</b>			
CAMPUS I - PASSO FUNDO				HISTÓRIA (L) - (5522)			
<b>Unidade:</b>				<b>Tipo/Subtipo Curso:</b>			
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - (IFCH)				GRADUAÇÃO/REGULAR			
<b>Período Letivo</b>	<b>Banca</b>	<b>Tipo de Banca</b>	<b>Nível</b>	<b>Turma/Currículo</b>	<b>Tipo de Disciplina</b>	<b>Carga</b>	
2020 - 1º PL	223336	NORMAL	III	2019 - 1º PL - (Currículo	Obrigatória	90	
<b>Créditos Obrigatórios</b>				<b>Créditos Extraclasse</b>			
<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>	<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>
2	0	2	0	0	0	2	0

DOCENTE(S) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA			
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail
932	IRONITA ADENIR POLICARPO MACHADO	DOUTOR	iropm@upf.br

#### EMENTA

#### JUSTIFICATIVA

A disciplina tem um importante papel no Curso de Graduação em História - Licenciatura, pois proporciona suporte teórico e metodológico à formação docente. Ela é um espaço específico para o estudo da História como disciplina escolar, a compreensão dos processos de produção do conhecimento histórico e de aprendizagem da História, com seus significados socioculturais. A importância da disciplina se completa por promover a investigação sobre o conhecimento histórico de estudantes e egressos da Educação Básica, o cotidiano e a gestão escolar.

#### OBJETIVOS

1. Conhecer e compreender a história do ensino de História no Brasil, identificando os principais paradigmas historiográficos e sua relação com o ensino de história;
2. Reconhecer os diversos espaços de ensino aprendizagem em história, compreendendo os processos de aprendizagem e de elaboração do conhecimento histórico no cotidiano escolar e nos espaços culturais;
3. Identificar conceitos e noções essenciais para a História e seu ensino e aprendizagem, desenvolvendo habilidades metodológicas ao ofício do professor-pesquisador.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História do ensino de História no Brasil.
2. Os paradigmas historiográficos e as diferentes propostas de ensino de História e identificar a função social do ensino de História no Brasil.
3. Conceitos históricos básicos: tempo, espaço, grupo, mudança, permanência...e suas representações.
4. O ensino de história e o conhecimento histórico.
5. Ensino de história, memória coletiva e identidades sociais.
9. O conhecimento histórico, ensino de história e cotidiano escolar.

#### DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

- Considerando que a disciplina é prático-pedagógica, as aulas acontecerão semanalmente e combinarão teoria e prática.
  - Oficinas prática; colóquios com professores de história que atuam nos diversos níveis da educação básica e depoimentos de seus respectivos alunos .
  - Aulas expositivas e dialogadas para apresentação e discussão dos temas e dos problemas que irão nortear as aulas e a coleta de informações.
  - Proposição de leituras que antecedem as aulas.
  - Discussão dos textos lidos na forma de seminários.
- OBS.

Em 27 de março, com a intenção de manter o bem-estar da comunidade acadêmica e de seus familiares frente à pandemia da Covid-19, a UPF decidiu manter as atividades acadêmicas do primeiro semestre letivo de 2020 em ambiente virtual. Nessa perspectiva em acordo com a coordenação do Curso de História, a metodologia de desenvolvimento das aulas será por videoconferência, Zoom, Meet e Ambiente Virtual Moodle UPF; com base na concepção de que a cibercultura também se faz presente na educação por meio de múltiplas linguagens, múltiplos canais de comunicação e em temporalidades distintas. As interfaces da Web, por exemplo, permitem um contato permanente entre escola, professores, alunos e seus pares no ambiente virtual de ensino. Sem fronteiras para o conhecimento, os conteúdos educativos são trabalhados interativamente na comunidade estudantil, com a possibilidade de produzir e compartilhar conhecimentos colaborativamente.

#### ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Critérios:
- a) capacidade de organizar as atividades individuais e de grupo;
  - b) qualidade e pertinência da argumentação nos seminários, a partir das leituras indicadas;
  - c) capacidade e responsabilidade em buscar informações, compartilhá-las e discuti-las nas aulas;
  - d) qualidade da produção escrita, baseada na interpretação

**HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO**

dos dados empíricos coletados.

e) compreensão dos conceitos e temas propostos para a aprendizagem.

Instrumentos: a) Diversas atividades práticas propostas ao longo do semestre; b) Uma prova escrita; c) Produção de Relatório (formato de banner) da coleta de informações sobre o conhecimento e o cotidiano escolar.

**FORMA DE AVALIAÇÃO**

**PRÁTICO -**

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Análises práticas	1		22/04/20
2	Elaboração síntese colóquios	1		10/06/20

**TEÓRICO -**

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Atividades dirigidas: Prova	1		22/04/20
2	Trabalhos práticos	1		17/06/20
3	Prova	1		03/06/20

**CRONOGRAMA**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CAIMI, Flávia Eloisa. **Conversas e controvérsias: o ensino de história no Brasil (1980-1998)**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2001. 208 p.

Número de chamada: 930:372.89(81) C134c 2001 Ac.55070

- DE ROSSI, Vera Lúcia Sabongi; ZAMBONI, Ernesta; PINO, Angel (Coord.). **Quanto tempo o tempo tem!: educação, filosofia, psicologia, cinema, astronomia, psicanálise, história....** São Paulo: Alínea, 2005. 251 p. :

Número de chamada: 37 Q1 2.ed.-2005 Ac.101012

- FONSECA, Selva Guimarães. **Caminhos da historia ensinada**. Curitiba: Papyrus, 2012. 175 p.

Número de chamada: 37.01(091) F676c 13.ed.-2012 Ac.130586

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2011. 408 p.

Número de chamada: 372.893 B624e 4.ed.-2011 Ac.130637

- FELGUEIRAS, Margarida Louro. **Pensar a história repensar seu ensino: a disciplina da história no 3º ciclo do ensino básico : alguns princípios orientadores da metodologia de ensino**. Porto: Porto Editora, 1994. 144 p. :

Número de chamada: 372.893 F312p 1994 Ac.102508

- FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. **História & ensino de história**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. 119 p. :

Número de chamada: 372.893 F676h 2.ed.-2006 Ac.101069

- SCHMIDT, Maria Auxiliadora M. S; CAINELLI, Marlene. **Ensinar história**. São Paulo: Scipione, 2009. 159 p.

Número de chamada: 372.893 S353e 2.ed.-2009 Ac.105574

- Silva; FONSECA, Selva Guimarães. **Ensinar história no século XXI : em busca do tempo entendido** . Campinas: Papyrus, 2015.

Número de chamada: Ac.130858

**OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

**DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)**

\*\* NÃO LIBERADO \*\*

HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO							
HIS284 - HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL I (227893)							
<b>Campus:</b>				<b>Curso:</b>			
CAMPUS I - PASSO FUNDO				HISTÓRIA (L) - (5522)			
<b>Unidade:</b>				<b>Tipo/Subtipo Curso:</b>			
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - (IFCH)				GRADUAÇÃO/REGULAR			
<b>Período Letivo</b>	<b>Banca</b>	<b>Tipo de Banca</b>	<b>Nível</b>	<b>Turma/Currículo</b>	<b>Tipo de Disciplina</b>	<b>Carga</b>	
2020 - 2º PL	227893	NORMAL	IV	2019 - 1º PL - (Currículo	Obrigatória	60	
<b>Créditos Obrigatórios</b>				<b>Créditos Extraclasse</b>			
<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>	<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>
4	0	0	0	0	0	0	0

DOCENTE(S) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA			
<b>Matrícula</b>	<b>Nome do Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>E-mail</b>
451	LUIZ CARLOS GOLIN	DOUTOR	golin@upf.br

#### EMENTA

#### JUSTIFICATIVA

Possibilitar a apreensão do processo de conquista, ocupação e formação do Rio Grande do Sul nos séculos fundantes dos seiscentos, dos setecentos e dos oitocentos.

#### OBJETIVOS

Estudar o Rio Grande do Sul em seus aspectos de conquista e formativos, e sua relação com o Prata, com o Brasil, e com as regiões de origem dos imigrantes.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os povos originários;  
 A importância estratégica da navegação: geopolítica, guerras e economia;  
 Conquistas e estratégias de ocupação: enclaves fortificados e sesmarias;  
 A sociedade missionária;  
 A ordem pastoril e a escravidão;  
 Teorema da fronteira: recíproca, alteridade e reciprocidade..  
 A independência e o RS.  
 Guerra Civil de 1835-45;  
 A política sul-rio-grandense no Império;  
 RS e a geopolítica do Império.  
 A abolição no Rio Grande do Sul.  
 Movimentos para a proclamação da República.

#### DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

Aulas expositivas; seminários fundamentados em textos e outros acervos, pesquisas bibliográficas e documentais sobre os temas da disciplina, e a produção historiográfica, cultural e artística do período. Visitação a sítios de cultura material.

#### ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

Dedicação à pesquisa, participação em seminários.  
 Manter atualizados os registros de aula.  
 Apresentar súmulas dos temas das AULAS AUSENTES, com base na bibliografia e acervos disponíveis.  
 Realizar uma pesquisa de campo, com apresentação de relatório no final do semestre. Devem constar. Descrição, espaço cartográfico, conversações de pesquisa oral (quando for o caso), fontes documentais e cartográficas.  
 Provas.

#### FORMA DE AVALIAÇÃO

##### TEÓRICO -

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Registros de sala de aula	1		26/11/20
2	Atividades acadêmicas sobre os conteúdos	1		19/11/20

#### CRONOGRAMA

1) Os povos originários.  
 Arno Alvarez Kern, Maria Cristina dos Santos e Tau Golin. Apresentação. In: GOLIN, Tau; BOEIRA, Nelson (Coord.). Povos Indígenas. História geral do Rio Grande do Sul. Passo Fundo: Méritos, 2009. v5, pp. 5-7.  
 KERN, Arno Alvarez. Pré-História e ocupação humana. In: GOLIN, Tau; BOEIRA, Nelson (Coord.). Povos Indígenas. História geral do Rio Grande do Sul. Passo Fundo: Méritos, 2009. v5, pp. 9-62.  
 (Leitura Complementar: KERN, Arno Alvarez. Antecedentes indígenas. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1998. 139 p.)  
 Fabrício J. Nazzari Vicroski. ARQUEOLOGIA E ANCESTRALIDADE INDÍGENA NO PLANALTO MERIDIONAL DO RIO GRANDE DO SUL. PDF.  
 Luiz Carlos Tau Golin e Fabrício J. Nazzari Vicroski. PRESENÇA GUARANI NO PLANALTO MÉDIO. pdf.  
 2. A importância estratégica da navegação: geopolítica, guerras e economia.  
 GOLIN, Tau. Introdução: A centralidade da guerra, a barra "diabólica e a ocupação luso-brasileira do Continente do Rio Grande de São Pedro. In: GOLIN, Tau. A Fronteira: 1763-1778 - História da brava gente e miseráveis tropas de mar e terra que conquistaram o Brasil

**HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO**

meridional. Passo Fundo: Méritos, 2015, pp. 15-66.

FENÔMENOS DE CONQUISTA E OCUPAÇÃO DO BRASIL MERIDIONAL

(Leituras obrigatórias específicas definidas no transcurso da disciplina)

1º PROCESSO

1680: Caminho para a Colônia do Santíssimo Sacramento e apoio militar ao enclave.

Década de 1720: arreadores e povoamento espontâneo.

1736: Acampamento de Cristóvão Pereira de Abreu na península Sul do Canal do Rio Grande.

2º PROCESSO

1737: Silva Pais - fundação do *¿*Domínio¿ do Continente do Rio Grande de São Pedro. Reduto.

Fixação da Fronteira Sul: Forte de São Miguel e Guarda do Chuí.

3º PROCESSO

1750 *¿* O Tratado de Madri.

1752 *¿* As demarcações de limites.

Povoamento de casais açorianos.

1753-1756 - A Guerra Guaranítica.

LEITURAS

GOLIN, Tau. A Guerra Guaranítica: como os exércitos de Portugal e Espanha destruíram os sete Povos dos jesuítas e índios guaranis no Rio Grande do Sul. Passo Fundo: EDIUPF, 1999. 623 p.

GOLIN, Tau. A Guerra Guaranítica. O levante indígena que desafiou Portugal e Espanha. São Paulo: Terceiro Nome, 2014.

Os missionários: Guaranização e indianização na formação dos rio-grandenses

[http://www.academico.edu/29729583/Os\\_missionarios\\_Guaraniza%C3%A7%C3%A3o\\_e\\_indianiza%C3%A7%C3%A3o\\_na\\_forma%C3%A7%C3%A3o\\_do\\_s\\_rio-grandenses](http://www.academico.edu/29729583/Os_missionarios_Guaraniza%C3%A7%C3%A3o_e_indianiza%C3%A7%C3%A3o_na_forma%C3%A7%C3%A3o_do_s_rio-grandenses)

4º PROCESSO (Fundante)

1761 *¿* Tratado do Pardo. Anulou o Tratado de Madri.

1761-1763 *¿* CONSEQUÊNCIAS DA GUERRA DOS SETE ANOS:

Espanha conquista a cidadela portuguesa da Colônia do Sacramento.

Espanhóis iniciam a guerra de reconquista do Rio Grande.

Armistício da Ponta Rasa.

1767 - Reconquista da Guarda [de São José] do Norte.

1774 *¿* Portugal decide reconquistar o Continente de São Pedro.

1776 *¿* A reconquista do Rio Grande.

1777 *¿* A Expedição espanhola de Pedro de Cevallos e as ocupações da Ilha de Santa Catarina e da Colônia do Sacramento.

LEITURA FUNDAMENTAL: GOLIN, Tau. A fronteira 3. Passo Fundo: Méritos, 2015. v.5

A JANGADA DE PERNAMBUCO NA CONQUISTA DO RIO GRANDE DO SUL. ANAIS ELETRÔNICOS DO I CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA REGIONAL

- Volume II -

Tau Golin 2555

LUIZ CARLOS TAU GOLIN - CARTOGRAFIA E ICONOGRAFIA DA GUERRA DA RECONQUISTA. Anais Eletrônicos do III Congresso Internacional de História Regional (2015)

[46\\_a\\_jangada\\_de\\_pernambuco\\_na\\_conquista\\_do\\_rio\\_grande.pdf](#)

[49\\_o\\_mito\\_da\\_cavalaria\\_rio\\_grandense.pdf](#)

[81\\_1776\\_02\\_19\\_cartografia\\_e\\_combate\\_naval\\_tau\\_golin\\_1378738038.pdf](#)

5º PROCESSO

1777: O Tratado de Santo Ildefonso.

A nova fronteira e a ocupação dos campos neutrais.

6º PROCESSO

1801 - A Conquista das Missões.

A Conquista da fronteira do Chuí, Jaguarão e Ibicuí.

Progressão à fronteira do Quaraí.

7º PROCESSO

1819: O Reino Unido e a fronteira do Rio da Prata.

1821: A conquista da Banda Oriental e sua incorporação como Província da Cisplatina.

1822: A Cisplatina como província do Brasil.

1825: Deflagrada a Guerra da Cisplatina.

1828: A paz e a Banda Oriental/Cisplatina transformada em República Oriental do Uruguai.

8º PROCESSO

RS e a geopolítica entre Estado-nações:

1822: Brasil - "Argentina".

1830: Brasil - Uruguai.

1852: Guerra Contra Oribe e Rosas.

1865-70: Guerra do Paraguai.

Proclamação da República no RS.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

\*\*\* NENHUM LIVRO INFORMADO PARA A BIBLIOGRAFIA BÁSICA \*\*\*

\*\*\* NENHUM LIVRO INFORMADO PARA A BIBLIOGRAFIA BÁSICA \*\*\*

\*\*\* NENHUM LIVRO INFORMADO PARA A BIBLIOGRAFIA BÁSICA \*\*\*

**HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- **BATISTELLA, Alessandro; SILVA, Adriana Ferreira da (Coord.).** Passo Fundo, sua história: indígenas, caboclos, escravos, operários, latifúndios, expropriações, território, política, poder, criminalidade, economia, produção, urbanização, sociedade, mídia, imprensa, censura, religiosidade, cultura, gauchismo e identidade. Passo Fundo: Méritos, 2007. v.

Número de chamada: 981.65 P289 Ac.92344

- **CARDOSO, Fernando Henrique.** Capitalismo e escravidão no Brasil Meridional: o negro na sociedade escravocrata do Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. 303 p.

Número de chamada: 330.88(816.5) C268c Ac.9601

- **GUTFREIND, Ieda.** A historiografia rio-grandense. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1992. 217 p.

Número de chamada: 930(816.5) G983h Ac.31435

- **KERN, Arno Alvarez.** Missões: uma utopia política. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982. 277 p.

Número de chamada: 981.65 K39m 1982 Ac.4848

- **PESAVENTO, Sandra Jatayh.** História do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1997. 140 p.

Número de chamada: 981.65 P472h 8.ed-1997 Ac.34674

**OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL. Coletânea de documentos de Bento Gonçalves da Silva. Porto Alegre: Comissão Executiva do Sesquicentenário da Revolução Farroupilha, 1985.

ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL. Fontes da Revolução Farroupilha: falas e relatórios dos presidentes da província do Rio Grande do Sul (1870-1889). Porto Alegre: Comissão Executiva do Sesquicentenário da Revolução Farroupilha, 1985.

ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL. Os segredos do Jarau: documentos sobre a Revolução Farroupilha. Porto Alegre: Ed. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2009. 347 p. (Anais do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul ; 18).

ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL. Uma República contra o Império: a coleção Varela - documentos sobre a Revolução Farroupilha - 1835/1845. Porto Alegre: Ed. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2008.

BOEIRA, Nelson; DACANAL, José Hildebrando (Coord.). RS: cultura e ideologia. 2.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1996.

CHIAPPINI, Ligia; MARTINS, Maria Helena; PESAVENTO, Sandra Jatayh (Coord.). Pampa e cultura: de Fierro a Netto. Porto Alegre: Ed. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2004.

COSTA, Rovílio; MARCON, Itálico. Imigração italiana no Rio Grande do Sul: fontes históricas. Porto Alegre: Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Fr, 1988.

DACANAL, José Hildebrando (Org.). RS: Imigração & Colonização. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1980.

DACANAL, José Hildebrando (coord.); GONZAGA, Sergius (coord.). RS:economia & política.Porto Alegre: Mercado Aberto, 1979.

GOLIN, Tau (coord.); BOEIRA, Nelson (coord.). História geral do Rio Grande do Sul.Passou Fundo: Méritos, 2006-2009. 5 v. ISBN : 8589769240 (v.1) ISBN : 8589769259 (v.2) ISBN : 8589769356 (v.3, t.1) ISBN : 8589769364 (v.3, t.2) ISBN : 9788589769372 (v.4) ISBN : 9788589769679 (v.5).

GOLIN, Tau. O povo do pampa. 1. ed. Porto Alegre; Passo Fundo: Sulina; UPF Editora, 1999.

GOLIN, Tau.A Guerra Guarânica: como os exércitos de Portugal e Espanha destruíram os sete Povos dos jesuítas e índios guaranis no Rio Grande do Sul. 2. ed. Passo Fundo: EDIUPF, 1999.

GOLIN, Tau.A fronteira.Passou Fundo: Méritos, 2015.

GUTIERREZ, Ester. Negros, charqueadas & olarias: um estudo sobre o espaço pelotense. 3. ed. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2011.

IOTTI, Luiza Horn (Coord). Imigração e colonização: legislação de 1747 a 1915. Caxias do Sul: Ed. Universidade de Caxias do Sul, 2001.

KERN, Arno Alvarez. Antecedentes indígenas. 2. ed. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1998.

POSSAMAI, Paulo. (Org.). Gente de guerra e fronteira: estudos de história militar do RS. Pelotas: UFPel, 2010.

ROCHE, Jean. A colonização Alemã e o Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Globo, 1969. 2 v.

WITT, Marcos Antônio. Em busca de um lugar ao sol: estratégias políticas : imigração alemã, Rio Grande do Sul - século XIX. 2. ed. São Leopoldo: Oikos, 2015.

VICROSKI, Fabrício José Nazzari. O Alto Jacuí na pré-história: subsídios para uma arqueologia das fronteiras. 2011. 135 f. : Dissertação (Mestrado em História) -- Universidade de Passo Fundo, 2011). Disponível em : <[https://secure.upf.br/pdf/2011Fabrício\\_Vicroski.pdf](https://secure.upf.br/pdf/2011Fabrício_Vicroski.pdf)>. Acesso em : 01 dez. 2011.

Número de chamada: D 902 V641a 2011.

Fabrício J. Nazzari Vicroski. ARQUEOLOGIA E ANCESTRALIDADE INDÍGENA NO PLANALTO MERIDIONAL DO RIO GRANDE DO SUL. PDF.

Luiz Carlos Tau Golin e Fabrício J. Nazzari Vicroski. PRESENÇA GUARANI NO PLANALTO MÉDIO. pdf.

MENDES, Jeferson dos Santos. O barão de Caxias na guerra contra os farrapos. 2011. 113 f. : Dissertação (Mestrado em História) -- Universidade de Passo Fundo, 2011. Disponível em : <<https://secure.upf.br/pdf/2011JefersonMendes.pdf>>. Acesso em : 28 nov. 2011.

Número de chamada: D 981.65 M538b 2011

GOLIN, Tau. Etnocídio e herança indígena. Passo Fundo: EDIUPF, 1999. 50 p. (Textos Jornalísticos)

GOLIN, Tau. A expedição: imaginário artístico na conquista militar dos sete povos jesuítas e guaranis. Porto Alegre: Sulina, 1997. 125 p. ISBN 8520501524.

Número de chamada: 981.65 G626ex 1997.

GABATZ, Celso. Imaginários e misticas nas reduções jesuítas. 2013. 170 f. ; Dissertação (Mestrado em História) -- Universidade de Passo Fundo, 2013. Disponível em : <[https://secure.upf.br/pdf/2013Celso\\_Gabatz.pdf](https://secure.upf.br/pdf/2013Celso_Gabatz.pdf)>. Acesso em : 17 set. 2013.

Número de chamada: D 981 G112i 2013.

FIGUEIREDO, Antonio Marçal Bonorino. Italianos e descendentes via Rio da Prata: São Borja, Itaqui e Uruguaiana, RS (1834-1968). 2011. 291 f. : Dissertação (Mestrado em História) -- Universidade de Passo Fundo, 2011.

Número de chamada: D 981.65 F475i 2011.

GOLIN, Tau. A maldição do boi: problemas da cultura gauchesca. Passo Fundo: EDIUPF, 1998. 62 p. (Textos Jornalísticos).

Número de chamada: 869.0(816.5)-34 G626m 1998.

AHLERT, Jacqueline; Universidade de Passo Fundo. As miniaturas na imaginária missionária: o acervo do Museu Monsenhor Estanislau Wolski. 2008. 197 f. : Dissertação (Mestrado em História) -- Universidade de Passo Fundo, 2008.

Número de chamada: D 981.65 A285m 2008.

**HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO**

SCHMITT, Anderson Marcelo. 'Não admitindo escusa alguma': confiscos e recrutamentos na guerra civil rio-grandense (1835-1845). 2014. 161 f. Dissertação (Mestrado em História) -- Universidade de Passo Fundo, 2014.  
Número de chamada: D 981.65 S355n 2014.

BARONI JUNIOR, Zigomar; Universidade de Passo Fundo. Trajetória político-militar de Fructuoso Rivera e as Missões (1811-1828). 2009. 103 f. ; Dissertação (Mestrado em História) -- Universidade de Passo Fundo, 2009.  
Número de chamada: D 981.044/.046 B266t 2009.

**DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)**

Pesquisa em fontes.

HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO							
HIS285 - HISTÓRIA DO BRASIL I (227894)							
<b>Campus:</b>				<b>Curso:</b>			
CAMPUS I - PASSO FUNDO				HISTÓRIA (L) - (5522)			
<b>Unidade:</b>				<b>Tipo/Subtipo Curso:</b>			
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - (IFCH)				GRADUAÇÃO/REGULAR			
<b>Período Letivo</b>	<b>Banca</b>	<b>Tipo de Banca</b>	<b>Nível</b>	<b>Turma/Currículo</b>	<b>Tipo de Disciplina</b>	<b>Carga</b>	
2020 - 2º PL	227894	NORMAL	IV	2019 - 1º PL - (Currículo	Obrigatória	60	
<b>Créditos Obrigatórios</b>				<b>Créditos Extraclasse</b>			
<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>	<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>
4	0	0	0	0	0	0	0

DOCENTE(S) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA			
<b>Matrícula</b>	<b>Nome do Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>E-mail</b>
4326	ADELAR HEINSFELD	DOUTOR	adelar@upf.br

#### EMENTA

#### JUSTIFICATIVA

A disciplina deve proporcionar ao aluno do Curso de História as condições mínimas para que desenvolva o pensamento reflexivo, a observação e a interpretação dos fenômenos históricos do Brasil colonial. É necessário buscar no passado colonial brasileiro as raízes das situações vivenciadas pela população brasileira posteriormente. A preparação que a disciplina procurará proporcionar têm em vista os conteúdos essenciais para instrumentalizar o futuro professor e dar subsídios para o futuro pesquisador.

#### OBJETIVOS

- Aprofundar a discussão em torno de alguns temas principais relacionados à estrutura política, econômica, social e cultural da sociedade brasileira durante a época colonial.
- Determinar, no âmbito de cada tema em discussão, as principais variantes teórico-metodológicas, proporcionando ao acadêmico subsídios para o exercício do magistério de ensino fundamental e médio, bem como para a iniciação à pesquisa histórica na área de História do Brasil Colonial.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - Introdução ao estudo da história colonial brasileira
- 2 - A inserção do espaço brasileiro no cenário internacional
  - 2.1-Portugal: da Reconquista à expansão marítima comercial
  - 2.2-Descobrimto do Brasil
  - 2.3-O encontro de Civilizações: Portugueses X Indígenas
- 3 - As sociedades Indígenas brasileiras
  - 3.1-A visão do "Outro"
- 4 - A Fixação Litorânea
  - 4.1-Primeiras explorações e tentativas colonizadoras
  - 4.2-Medidas administrativas
  - 4.3-Disputas com espanhóis e franceses
- 5 - A Expansão territorial
  - 5.1-Expansão geográfica e seus conflitos
  - 5.2-Invasões holandesas e a Guerra do açúcar
  - 5.3-Ocupação do Norte-Nordeste
- 6 - A Consolidação colonial
  - 6.1-Ocupação do Centro e do Sul
  - 6.2-Limites e Fronteiras com a América Espanhola
- 7 - A Economia Colonial
  - 7.1-A Empresa Colonial
  - 7.2-A Produção Açucareira
  - 7.3-Produção Mineradora
  - 7.3-Relações de Trabalho
  - 7.4-Áreas periféricas de produção
- 8 - A Sociedade Colonial
  - 8.1-Grupos, etnias e miscigenação
  - 8.2-Estratificação e mobilidade social
  - 8.3-Relações familiares
  - 8.4-Os quadros mentais
- 9 - O Poder no Brasil Colonial
  - 9.1-Poder público e poder privado

**HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO**

9.2-As esferas administrativas  
 9.3-Normas e instituições

10 - A Crise da Colonização  
 10.1-Movimentos rebeldes  
 10.2-Movimentos emancipacionistas

**DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

- Aulas expositivas dialogadas via Google Meet  
 - Estudo e discussão de textos  
 - Seminários virtuais  
 - Análise de vídeo, documentos e imagens

**ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO**

- Sistematização de textos - fichamentos;  
 - Produção de sínteses e papers sobre determinadas temáticas;  
 - Apresentação de Seminários;

**FORMA DE AVALIAÇÃO**

**TEÓRICO -**

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Conjunto de Trabalhos realizados	1		01/12/20
2	Avaliação final	1		15/12/20

**CRONOGRAMA**

Início das aulas: 18/08  
 Primeiro seminário: 15/09  
 Segundo seminário: 01/12  
 Exame: 22/12

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- FREYRE, Gilberto; FONSECA, Edson Nery da; TUNA, Gustavo Henrique (Rev.) Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2004. 719 p.

Número de chamada: 308(81) F894c 49.ed.-2004 Ac.67466

- HOLANDA, Sergio Buarque de; CAMPOS, Pedro Moacyr (Dir.). História geral da civilização brasileira. São Paulo: Bertrand Brasil, 2010. 3 t.

Número de chamada: 981 Ha673 17.ed. Ac.106503

- PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo: colônia. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. 446 p.

Número de chamada: 981 P896fo 2011 Ac.109418

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ABREU, João Capistrano de. Capítulos de história colonial: (1500-1800). Brasília: Senado Federal, 1998. 226 p.

Número de chamada: 981 A162ch 1998 Ac.52064

- HOLANDA, Sergio Buarque de; CAMPOS, Pedro Moacyr (Dir.). História geral da civilização brasileira. São Paulo: Bertrand Brasil, 2010. 3 t.

Número de chamada: 981 Ha673 12.ed. Ac.106506

- PRADO JÚNIOR, Caio. Evolução política do Brasil: colônia e império. São Paulo: Brasiliense, 1994. 104 p.

Número de chamada: 981:32 P896e 21.ed.-1994 Ac.105773

- WEHLING, Arno; WEHLING, Maria José. Formação do Brasil colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. 401 p.

Número de chamada: 981.02 W445f 2.ed.-1999 Ac.43767

- 1500-1808. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000. 599 p.

Número de chamada: R 981(038) D546 2000 Ac.56326

**OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MAXWELL, K. A devassa da devassa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

FRAGOSO, João Luís Ribeiro et. Conquistadores e negociantes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

FURTADO, João Pinto. O manto de Penélope. História, mito e memória da Inconfidência Mineira de 1788-9, São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

TENGARRINHA, José (org.) História de Portugal. São Paulo: Edusc UNESP, 2001.

FRANÇA, Jean Marcel Carvalho; RAMINELLI, Ronald. Andanças pelo Brasil colonial. São Paulo: UNESP, 2009.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Autoridade e conflito no Brasil Colonial. São Paulo: Alameda, 2007.

LENK, Wolfgang. Guerra e Pacto Colonial. São Paulo: Alameda, 2013.

SCHWARCZ, Lília Moritz; STARLING, Heloisa Maria Murgel. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

**HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO**

GOMES, Flávio dos Santos; SCHWARCZ, Lilia Moritz; SCHWARCZ, Lilia Moritz (Coord). De olho em Zumbi dos Palmares: história, símbolos e memória social. São Paulo: Claro Enigma, 2011.  
ALENCASTRO, Luiz Felipe de; SCHWARCZ, Lilia Moritz; SEVCENKO, Nicolau; SOUZA, Laura de Mello e (Coord.). História da vida privada no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. 4 v. (História da vida privada no Brasil ; 1).  
SOUZA, Laura de Mello e. O diabo e a terra santa cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.  
SOUZA, Laura de Mello e. O sol e a sombra: política e administração na América portuguesa do século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

**DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)**

Leitura e análise dos autores quinhentistas

HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO							
HIS286 - HISTÓRIA MODERNA I (227895)							
<b>Campus:</b>				<b>Curso:</b>			
CAMPUS I - PASSO FUNDO				HISTÓRIA (L) - (5522)			
<b>Unidade:</b>				<b>Tipo/Subtipo Curso:</b>			
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - (IFCH)				GRADUAÇÃO/REGULAR			
<b>Período Letivo</b>	<b>Banca</b>	<b>Tipo de Banca</b>	<b>Nível</b>	<b>Turma/Currículo</b>	<b>Tipo de Disciplina</b>	<b>Carga</b>	
2020 - 2º PL	227895	NORMAL	IV	2019 - 1º PL - (Currículo	Obrigatória	60	
<b>Créditos Obrigatórios</b>				<b>Créditos Extraclasse</b>			
<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>	<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>
4	0	0	0	0	0	0	0

DOCENTE(S) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA			
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail
8550	ROSANE MARCIA NEUMANN	DOUTOR	rosaneneumann@upf.br

#### EMENTA

#### JUSTIFICATIVA

Essa disciplina justifica-se à medida que visa à capacitar os discentes a realizarem uma reflexão histórica e historiográfica sobre o período histórico conhecido como Idade Moderna, um período marcado por profundas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais no mundo ocidental, caracterizando a transição do feudalismo ao capitalismo e a gestação do mundo contemporâneo.

#### OBJETIVOS

Avaliar as consequências da crise geral do feudalismo;  
 Debater o processo de centralização monárquica e a formação dos Estados Absolutistas europeus;  
 Estudar o mercantilismo, as grandes navegações e a expansão europeia no século XV;  
 Refletir acerca dos movimentos culturais (Humanismo e Renascimento) e religiosos na Europa moderna;  
 Analisar o processo de transição do feudalismo ao capitalismo e a Cultura Popular na Idade Moderna.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Historiografia e a Idade Moderna  
 II - Europa Ocidental Moderna: transição do feudalismo para o capitalismo - séculos XV-XVII  
 III - Estado Moderno  
 IV - Mercantilismo e capitalismo  
 V - Renascimento  
 VI - Reforma e contra-reforma  
 VII - A cultura popular na Idade Moderna  
 VIII - Crise geral europeia do século XVII  
 IX- Autores e textos da época: documentos históricos

#### DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

Aulas presenciais remotas, síncronas via Google Meet e assíncronas na plataforma Google Classroom.  
 As práticas pedagógicas a serem desenvolvidas nessa disciplina envolvem estratégias diversificadas, como aulas expositivas dialogadas, realização de seminários e debates temáticos, estudos individuais e em grupo, exibição e debate de filmes e documentários, atividades de leitura e produção textual, pesquisa, análise de documentos e comunicação dos resultados.

#### ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por média ponderada ao longo do semestre, por meio oral e escrito, em seminários, debates, produção textual e prova.  
 Como critérios, serão considerados domínio de conceitos, leitura de conjuntura e estrutura, correlação entre as diferentes temáticas, argumentação lógica, sistematização de ideias.

#### FORMA DE AVALIAÇÃO

##### TEÓRICO -

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Avaliação I	1		20/11/20
2	Avaliação II	1		04/12/20

#### CRONOGRAMA

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado absolutista**. São Paulo: Brasiliense, 1995. 548 p.  
 Número de chamada: 321.61 A548l 3.ed.-1995 Ac.101123

- DELUMEAU, Jean. **A civilização do renascimento**. Lisboa: Edições 70, 2004. 527 p.  
 Número de chamada: 940.2 D366ci 2004 Ac.101201

**HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- **SANTIAGO, Théo Araújo (Coord.). Do feudalismo ao capitalismo: uma discussão histórica. São Paulo: Contexto, 2016. 157 p.**  
 Número de chamada: 330.342.13/14(091) F422 4.ed.-1992 Ac.19680

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- **DARNTON, Robert. O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia de Bolso, 2010. 395 p.**  
 Número de chamada: 930 D223be 2010 Ac.104612

- **FALCON, Francisco José Calazans. Mercantilismo e transição. São Paulo: Brasiliense, 1994. 101 p.**  
 Número de chamada: 94:330.812 F181m 15.ed.-1994 Ac.38394

- **LUIZETTO, Flávio. Reformas religiosas. São Paulo: Contexto, 1998. 70 p.**  
 Número de chamada: 284 L953r 4.ed.-1998 Ac.44925

- **POMER, Léon. O surgimento das nações. São Paulo: Atual, 1994. 81 p.**  
 Número de chamada: 930.85 P785s 7.ed.-1994 Ac.37842

- **SWEEZY, Paul Marlor. A transição do feudalismo para o capitalismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. 196 p.**  
 Número de chamada: 330.342.14 T772 4.ed.-1989 Ac.9524

**OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANDERSON, Perry. Passagens da antiguidade ao feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1987.  
 BAKHTIN, M. M. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.  
 BAKHTIN, M. M. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2013. vii, 419 p. (Linguagem e cultura ; 12).  
 BENDIX, Reinhard. Construção nacional e cidadania. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.  
 BURKE, Peter. Cultura popular na idade moderna: Europa 1500-1800. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.  
 DELUMEAU, Jean. História do medo no ocidente: 1300-1800 uma cidade sitiada. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.  
 DOBB, Maurice Hebert. Capitalismo, ontem e hoje. Lisboa: Ed. Estampa, 1977.  
 DUBY, Georges. Ano 1000 ano 2000: na pista de nossos medos. São Paulo: Edusp, 1995.  
 FEBVRE, Lucien Paul Victor. O problema da incredulidade no século XVI: a religião de Rabelais. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.  
 LOPES, Marcos Antônio. O absolutismo: política e sociedade na Europa Moderna. São Paulo: Brasiliense, 1996.  
 MARQUES, Adhemar. Et all. História Moderna através de textos. São Paulo: Contexto, 1989.  
 RÉMOND, René. O antigo regime e a revolução. São Paulo: Cultrix, 1974.  
 SALINAS, Samuel Sérgio. Do feudalismo ao Capitalismo: transições. 20. Ed. São Paulo: Atual, 1994.  
 SANTIAGO, Theo. (Org.). Do Feudalismo ao Capitalismo: uma discussão histórica. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2006, pp. 37-49.  
 SEVCENKO, Nicolau. O renascimento. 12. Ed. São Paulo: Atual, 1991.  
 SWEEZY, Paul. A transição do feudalismo para o capitalismo: um debate. São Paulo: Paz e Terra, 4. ed., 1989.  
 THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa. V. 1 A árvore da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.  
 WEBER, Max. A Ética protestante e o Espírito Capitalista. São Paulo: Ed. Martin Claret, 2001.  
 ANDERSON, Perry. Passagens da antiguidade ao feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1987.  
 BENDIX, Reinhard. Construção nacional e cidadania. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.  
 DOBB, Maurice Hebert. Capitalismo, ontem e hoje. Lisboa: Ed. Estampa, 1977.  
 DUBY, Georges. Ano 1000 ano 2000: na pista de nossos medos. São Paulo: Edusp, 1995.  
 LOPES, Marcos Antônio. O absolutismo: política e sociedade na Europa Moderna. São Paulo: Brasiliense, 1996.  
 MARQUES, Adhemar. Et all. História Moderna através de textos. São Paulo: Contexto, 1989.  
 RÉMOND, René. O antigo regime e a revolução. São Paulo: Cultrix, 1974.  
 SALINAS, Samuel Sérgio. Do feudalismo ao Capitalismo: transições. 20ª Ed. São Paulo: Atual, 1994.  
 SWEEZY, Paul. A transição do feudalismo para o capitalismo: um debate. São Paulo: Paz e Terra, 4. ed., 1989.  
 THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa. V. 1 A árvore da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.  
 SANTIAGO, Theo. (org.). Do Feudalismo ao Capitalismo: uma discussão histórica. 10 ed. São Paulo: Contexto, 2006, pp. 37-49.  
 WEBER, Max. A Ética protestante e o Espírito Capitalista. São Paulo: Ed. Martin Claret, 2001.  
 DELUMEAU, Jean. História do medo no ocidente: 1300-1800 uma cidade sitiada. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.  
 BAKHTIN, M. M. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.  
 FEBVRE, Lucien Paul Victor. O problema da incredulidade no século XVI: a religião de Rabelais. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.  
 SEVCENKO, Nicolau. O renascimento. 12.ed. São Paulo: Atual, 1991.  
 BURKE, Peter. Cultura popular na idade moderna: Europa 1500-1800. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.  
 BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.  
 HELLER, Agnes. O homem do renascimento. Lisboa: Presença, 1982, p. 9-50, p. 141-162  
 LUIZETTO, Flávio. Reformas religiosas. São Paulo: Contexto, 1998.  
 CHAUNU, Pierre. O tempo das reformas: (1250 - 1550) : história religiosa e sistema de civilização. Lisboa: Edições 70, 1993.  
 BETHENCOURT, Francisco. História das inquisições: Portugal, Espanha e Itália : séculos XV-XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.  
 NOVINSKY, Anita Waingort. A inquisição. 9.ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.  
 BRAUDEL, Fernand. Civilização material, economia e capitalismo, séculos XV-XVIII. Os Jogos das Trocas (vol.2). ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.  
 ELIAS, Norbert; RIBEIRO, Renato Janine (Rev.). O processo civilizador: volume 1, Uma história dos costumes. 2. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2011.  
 GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.  
 O Elogio da Loucura (1509), de ERASMO de Roterdã  
 Da liberdade do cristão (1520), de Martim LUTERO  
 O Príncipe (1513), de Nicolau MAQUIAVEL.  
 A Utopia (1516), de Thomas MORE

<b>HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO</b>
---

<b>DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)</b>
--

Leitura e elaboração de resenha crítica de obra previamente selecionada.
--

HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO							
HIS287 - HISTÓRIA MODERNA II (231400)							
<b>Campus:</b>				<b>Curso:</b>			
CAMPUS I - PASSO FUNDO				HISTÓRIA (L) - (5522)			
<b>Unidade:</b>				<b>Tipo/Subtipo Curso:</b>			
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - (IFCH)				GRADUAÇÃO/REGULAR			
<b>Período Letivo</b>	<b>Banca</b>	<b>Tipo de Banca</b>	<b>Nível</b>	<b>Turma/Currículo</b>	<b>Tipo de Disciplina</b>	<b>Carga</b>	
2021 - 1º PL	231400	NORMAL	V	2019 - 1º PL - (Currículo	Obrigatória	60	
<b>Créditos Obrigatórios</b>				<b>Créditos Extraclasse</b>			
<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>	<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>
4	0	0	0	0	0	0	0

DOCENTE(S) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA			
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail
932	IRONITA ADENIR POLICARPO MACHADO	DOUTOR	iropm@upf.br

#### EMENTA

#### JUSTIFICATIVA

As grandes mudanças que ocorreram na história da humanidade, aquelas que aconteceram no século XVIII e, que se estenderam no século XIX, só foram superadas pelas grandes transformações do final do século XX, provocaram as transformações econômicas, políticas e culturais e colocaram problemas inéditos para os homens que experimentavam as mudanças que ocorriam no ocidente. Dessa forma, a disciplina justifica-se porque discute as transformações que marcaram profundamente os paradigmas históricos das sociedades, que perduram até os dias atuais.

#### OBJETIVOS

Analisar as transformações e processos ligados as revoluções do século das luzes, identificando as mudanças na forma de pensar, a racionalidade política e socioeconômica e as permanências e mudanças nos dias atuais.  
 Identificar as possibilidades de transposição didática nos seus aspectos conceituais e metodológicos referentes aos conteúdos históricos em estudo.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I ζ O processo de secularização que caracteriza a modernidade a partir do Renascimento e das Reformas Religiosas tem, na filosofia dos iluministas franceses, uma das principais fontes de crítica à teocracia e à monarquia absoluta, atingindo, dessa maneira, os fundamentos ideológicos das sociedades organizadas por estamento.

1. A história da cultura renascentista e o processo de construção cultural do homem moderno e da sociedade contemporânea; Europa e relações com América e Brasil;
2. A reforma religiosa, racionalidade e a burguesia; Europa e relações com América e Brasil;
3. Revolução Puritana ou Burguesa e Gloriosa na Inglaterra;
4. Conceito de Revolução.

Unidade II. Iluminismo ou Filosofia das Luzes: ideias, sujeitos e proposições de racionalidade e liberdade

1. Pensamento político, econômico e sociocultural
2. A ideia de progresso, nova classe social e novos paradigmas sociais
3. Despotismo Esclarecido

Unidade III ζ Revoluções Liberais: a construção do mundo ocidental contemporâneo

1. Revolução Francesa
2. Revolução Industrial
3. Movimento Operário
4. Revolução Americana
5. Capitalismo Industrial
6. Transformações Europeias e os reflexos na América e Brasil.

#### DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

A metodologia que dinamizará as ações da disciplina é a Metodologia da Problematização (BERBEL, 1996) que representa um Método de Ensino e um Método de Estudo, associada ao conceito de práxis. A metodologia tem a realidade social como ponto de partida e de chegada; é um processo criativo de ação-reflexão sobre um determinado aspecto extraído (no caso deste disciplina a realidade social, cultural, econômica e política brasileira e mundial contemporânea, bem como o ensino dos conhecimentos históricos em estudo); aulas expositivas dialogadas; a dinâmica das aulas e a organização do processo de ensino-aprendizagem dar-se-á através da adaptação da metodologia de grupos áulicos (entendendo como processo de aprendizagem entre pares). Pressupõe-se que grupos áulicos garantem o espaço relacional na perspectiva multidirecional e, como produto dos estudos grupos, elaborem uma veículo de divulgação do conhecimento gerado .

Ensino remoto emergencial em virtude da pandemia da Covid-19: Plataforma Google Meet e Classroom

#### ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

Instrumentos: duas (02) provas com peso 10,0 cada; trabalhos práticos (divulgação do conhecimento gerado (site, filme, livro didático, jogos, mapas conceituais, dicionário ilustrado, guia de fontes didáticas comentadas, etc.) com peso 10,0.  
 Critérios: capacidade de interpretação; procedimento de elaboração de síntese histórica; capacidade de elaboração de hipóteses, problematização e proposições, com autonomia intelectual/pensamento; habilidade de estabelecer relação entre as temáticas estudadas e na disciplina com os temas das outras disciplinas do curso.

**HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO**

**FORMA DE AVALIAÇÃO**

**TEÓRICO -**

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Seminários, Elaboração Recurso didático	1		29/06/21
2	1ª Prova	1		06/04/21
3	2ª Prova	1		22/06/21

**CRONOGRAMA**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- FLORENZANO, Modesto. **As revoluções burguesas. São Paulo: Brasiliense, 1995. 120 p.**

Número de chamada: 316.343.62 F663r 14.ed.-1995 Ac.48087

- GRESPAN, Jorge Luis da Silva. **Revolução francesa e iluminismo. São Paulo: Contexto, 2014.**

Número de chamada: Ac.131215

- HOBBSAWM, E. J. **A era das revoluções: 1789-1848. São Paulo: Paz e Terra, 2010. 535 p.**

Número de chamada: 94"1789-1848" H684e 25.ed.-2010 Ac.100979

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- DECCA, Edgar Salvadori de. **O nascimento das fábricas. São Paulo: Brasiliense, 1984. 77 p.**

Número de chamada: 331(091) D291n Ac.9617

- DOBB, Maurice Herbert. **Capitalismo, ontem e hoje. Lisboa: Estampa, 1977. 94 p.**

Número de chamada: 330.14(091) D632c Ac.9501

- HOBBSAWM, E. J.; ALMEIDA, Fernando Lopes de (Coord.). **Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011. 349 p.**

Número de chamada: 942 H684d 6.ed.-2011 Ac.109608

- THOMPSON, E. P.. **A formação da classe operária inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. v .**

Número de chamada: 942:331 C469f Ac.36949

- VEYNE, Paul (Org.). **Do império romano ao ano mil. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. 635 p.**

Número de chamada: 930.85 Hi673d 1989 Ac.30884

**OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

DHÔTEL, Gérard. **A Revolução Francesa passo a passo. São Paulo: Claro Enigma, 2015.**

HUNT, Lynn. **Política, Cultura e Classe na Revolução Francesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.**

MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flávio; FARIA, Ricardo. **História Contemporânea através de textos. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2005.**

VOVELLE, Michel. (Org.). **França Revolucionária (1789-1799). São Paulo: Editora brasiliense, 1989.**

VOVELLE, Michel. **A Revolução Francesa explicada à minha neta. São Paulo: editora UNESP, 2007.**

BRAUDEL, Fernando. **A Dinâmica do Capitalismo. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.**

DOBB, Maurice. **A evolução do capitalismo. Rio de Janeiro: LCT Editora, 1987.**

HAUSER, Arnold. **História Social da Arte e da Literatura. São Paulo: Martins Fontes, 1998.**

HILL, Chistopher. **A Revolução Inglesa de 1640. 3. ed. Lisboa: Editora Presença.**

HILL, Chistopher. **O mundo de ponta cabeça. Ideias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.**

HOBBSAWM, Eric. **As origens da Revolução Industrial. São Paulo: Global editora, 1979.**

NOVINSKY, Anita. **A Inquisição. São Paulo: Editora Brasiliense, 2012.**

THOMPSON, E. P. **A formação da classe operária inglesa, 1: a árvore da liberdade. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.**

THOMPSON, E. P. **A formação da classe operária inglesa, 2: a maldição de Adão. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.**

THOMPSON, E. P. **A formação da classe operária inglesa, 3: a força dos trabalhadores. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.**

FORTES, Luiz Roberto Salinas. **O iluminismo e os reis filósofos. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.**

**BÁSICA**

DHÔTEL, Gérard. **A Revolução Francesa passo a passo. São Paulo: Claro Enigma, 2015.**

HOBBSAWM, Eric. **Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. 6ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014.**

HOBBSAWM, Eric. **A era das revoluções: 1789-1848. São Paulo: Paz e Terra, 2004.**

FLORENZANO, Modesto. **As revoluções burguesas. 3ª ed. São Paulo: Editora brasiliense, 1981.**

FORTES, Luiz R. Salinas. **O Iluminismo e os reis filósofos. 8ª ed. São Paulo: Editora brasiliense, 1993.**

GRESPAM, Jorge. **Revolução Francesa e Iluminismo. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2016.**

HUNT, Lynn. **Política, Cultura e Classe na Revolução Francesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.**

MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flávio; FARIA, Ricardo. **História Contemporânea através de textos. 11ª ed. São Paulo: Contexto, 2005.**

VOVELLE, Michel. (Org.). **França Revolucionária (1789-1799). São Paulo: Editora brasiliense, 1989.**

VOVELLE, Michel. **A Revolução Francesa explicada à minha neta. São Paulo: editora UNESP, 2007.**

**COMPLEMENTAR**

AZEVEDO, Antonio Carlos do Amaral. **Dicionário de nomes, termos e conceitos históricos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.**

BRAUDEL, Fernando. **A Dinâmica do Capitalismo. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.**

CHARTIER, Roger (Org.). **Da Renascença ao Século das Luzes. In: ARIËS, Philippe; DUBY, Georges. Direção. História da Vida Privada, 3: São Paulo: Companhia das Letras, 2009.**

DOBB, Maurice. **A evolução do capitalismo. Rio de Janeiro: LCT Editora, 1987.**

**HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO**

HAUSER, Arnold. História Social da Arte e da Literatura. São Paulo: Martins Fontes, 1998.  
HILL, Christopher. A Revolução Inglesa de 1640. 3ª ed. Lisboa: Editora Presença, ??  
HILL, Christopher. O mundo de ponta cabeça. Ideias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.  
HOBBSBAWN, Eric. As origens da Revolução Industrial. São Paulo: Global editora, 1979.  
NOVINSKY, Anita. A Inquisição. São Paulo: Editora Brasiliense, 2012.  
PERROT, Michele. (Org.). Da Revolução Francesa à Primeira Guerra Mundial. In: ARIÈS, Philippe; DUBY, Georges. Direção. História da Vida Privada, 4: São Paulo: Companhia das Letras, 2009.  
SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Dicionários de conceitos históricos. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2006.  
THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa, 1: a árvore da liberdade. 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.  
THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa, 2: a maldição de Adão. 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.  
THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa, 3: a força dos trabalhadores. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.

**DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)**

\*\* NÃO LIBERADO \*\*

HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO							
HIS289 - PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA II (231402)							
<b>Campus:</b>				<b>Curso:</b>			
CAMPUS I - PASSO FUNDO				HISTÓRIA (L) - (5522)			
<b>Unidade:</b>				<b>Tipo/Subtipo Curso:</b>			
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - (IFCH)				GRADUAÇÃO/REGULAR			
<b>Período Letivo</b>	<b>Banca</b>	<b>Tipo de Banca</b>	<b>Nível</b>	<b>Turma/Currículo</b>	<b>Tipo de Disciplina</b>	<b>Carga</b>	
2021 - 1º PL	231402	NORMAL	V	2019 - 1º PL - (Currículo	Obrigatória	90	
<b>Créditos Obrigatórios</b>				<b>Créditos Extraclasse</b>			
<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>	<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>
0	0	4	0	0	0	2	0

DOCENTE(S) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA			
Matrícula	Nome do Professor	Titulação	E-mail
7475	ALESSANDRO BATISTELLA	DOUTOR	batistella@upf.br
932	IRONITA ADENIR POLICARPO MACHADO	DOUTOR	iropm@upf.br

#### EMENTA

#### JUSTIFICATIVA

A disciplina aprofunda o estudo iniciado em Prática de Ensino de História I e tem um importante papel no Curso de Graduação em História - Licenciatura, pois proporciona suporte metodológico e didático à formação docente. Ela é um espaço específico para o estudo da História como disciplina escolar, a compreensão dos processos de produção do conhecimento histórico e de aprendizagem da História, com seus significados socioculturais.

#### OBJETIVOS

Aprofundar o estudo dos conceitos históricos essenciais;  
 Identificar e desenvolver habilidades intelectuais essenciais ao professor de História, discutindo valores sociais e humanos e seus significados no ensino de História;  
 Desenvolver atividades práticas na forma de oficinas e elaborar de recursos didáticos de história, considerando as diferentes linguagens e abordagens interdisciplinares.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

&#61656; Os conceitos e as categorias essenciais à explicação e compreensão do processo histórico;  
 &#61656; Os valores humanos e sociais em relação ao conhecimento histórico através de temáticas dos povos indígenas; cultura afro-brasileira e africana; questão agrária e assentamentos; migrações contemporâneas;  
 &#61656; Localização e percepção espaço-temporal e cartografia histórica;  
 &#61656; História e o estudo do meio; História e educação ambiental: a interdisciplinaridade.  
 &#61656; História e outras linguagens: cinema, música, gravura, caricatura, televisão, quadrinhos, pintura, patrimônio, literatura, crônica, biografia...  
 &#61656; História local, regional e o uso de fontes primárias;  
 &#61656; Pedagogia por Projetos no Ensino Médio  
 &#61656; História e outras áreas do conhecimento: a interdisciplinaridade.  
 &#61656; História e as redes sociais: Blog, Facebook, WhatsApp  
 &#61656; História e livros didáticos e paradidáticos;

#### DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

Considerando que a disciplina é prático-pedagógica, as aulas acontecerão semanalmente e combinarão teoria e prática.  
 - Oficinas práticas.  
 - Proposição de leituras que antecedem as aulas.  
 - Discussão dos textos lidos na forma de seminários.  
 - Aulas expositivas e dialogadas para apresentação e discussão dos temas e dos problemas.  
 - Atividades teórico-práticas detalhadas no campo específico.  
 Conforme prevê a Instrução Normativa 02/2020/VRGRAD, as atividades práticas dessa disciplina, durante o tempo de pandemia Covid-19, foram desenvolvidas na forma de: a) planejamento e desenvolvimento de oficinas, apresentações e intervenções por tecnologias de videoconferência; b) desenvolvimento de aulas e práticas simuladas. O desenvolvimento das práticas foi descrito no Registro de Frequência e Conteúdo da disciplina. Ensino remoto emergencial em virtude: Plataforma Google Meet e Classroom

#### ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO

Crêterios: a) capacidade de organizar as atividades individuais e de grupo; b) qualidade e pertinência da argumentação nos seminários, a partir das leituras indicadas; d) qualidade da produção escrita e dos materiais produzidos; e) compreensão dos conceitos e temas propostos para a aprendizagem.  
 Instrumentos:  
 a) Atividades práticas realizadas ao longo do semestre, peso:5,0;  
 b) Seminários: 5,0;  
 c) Desenvolvimento da atividade pedagogia por projetos: çAprendendo a fazer e ensinar: pesquisa como estratégia de ensinoç e relatório, peso: 10,0.

**HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO**

**FORMA DE AVALIAÇÃO**

**PRÁTICO -**

#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Seminários	1	2,00	07/06/21
2	Projetos e Seminário Final	1	8,00	28/06/21

**CRONOGRAMA**

\*\*\* CAMPO NÃO INFORMADO \*\*\*

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- **ABUD, Kátia Maria; SILVA, André Chaves de Melo; ALVES, Ronaldo Cardoso. Ensino de história. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 177 p.**

Número de chamada: 372.893 A165e 2011 Ac.110281

- **BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2011. 408 p.**

Número de chamada: 372.893 B624e 4.ed.-2011 Ac.130637

- **PINSKY, Carla Bassanezi; DE LUCA, Tania Regina (Coord.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2009. 333 p.**

Número de chamada: 930.1 Hf673 2009 Ac.106631

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- **CHEVALLARD, Yves. La transposición didáctica: del saber sabio al saber enseñado. Buenos Aires: Aique, 1991. 196 p.**

Número de chamada: 37.015.3 C527t 3.ed.-1991 Ac.87027

- **FERRO, Marc. A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação. São Paulo: IBRASA, 1999. 306 p.**

Número de chamada: 930.1:37+659.3 F395m 2.ed.-1999 Ac.45028

- **LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. História. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979-1988. 3 v.**

Número de chamada: 930.1 L516h 2. ed. Ac.6685

- **MONTEIRO, Ana Maria. Professores de história: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007. 262 p. ;**

Número de chamada: 372.893 M775p 2007 Ac.101056

- **NAPOLITANO, Marcos. Como usar a televisão na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2008. 137 p. ;**

Número de chamada: 371.687 N216c 7.ed.-2008 Ac.99410

**OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CATELLI JUNIOR, Roberto. Temas e linguagens da história: ferramentas para a sala de aula no ensino médio. São Paulo: Scipione, 2009.

FERRO, Marc.; NASCIMENTO, Flávia. Cinema e história. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

GIACONOMI, Marcello Paniz; PEREIRA, Nilton Mullet (Coord.). Jogos e ensino de história. Porto Alegre: Evangraf, 2013.

GUAZZELLI, César A. (et al). Questões de teoria e metodologia da história. Porto Alegre: EDUFRGS, 2000.

PEREIRA, Nilton Mullet. Ensinando sobre o holocausto na escola: informações e propostas para professores dos ensinos fundamental e médio. 1. Porto Alegre Penso 2014.

SANTOS, Rodrigo Otávio dos. Fundamentos da pesquisa histórica. Curitiba: InterSaberes, 2016.

**DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)**

\*\* NÃO LIBERADO \*\*

HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO							
HIS291 - HISTÓRIA DO BRASIL II (231404)							
<b>Campus:</b>				<b>Curso:</b>			
CAMPUS I - PASSO FUNDO				HISTÓRIA (L) - (5522)			
<b>Unidade:</b>				<b>Tipo/Subtipo Curso:</b>			
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - (IFCH)				GRADUAÇÃO/REGULAR			
<b>Período Letivo</b>	<b>Banca</b>	<b>Tipo de Banca</b>	<b>Nível</b>	<b>Turma/Currículo</b>	<b>Tipo de Disciplina</b>	<b>Carga</b>	
2021 - 1º PL	231404	NORMAL	V	2019 - 1º PL - (Currículo	Obrigatória	60	
<b>Créditos Obrigatórios</b>				<b>Créditos Extraclasse</b>			
<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>	<b>Teóricos</b>	<b>Práticos</b>	<b>Prático</b>	<b>Estágio</b>
4	0	0	0	0	0	0	0

DOCENTE(S) VINCULADO(S) AOS HORÁRIOS DA BANCA			
<b>Matrícula</b>	<b>Nome do Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>E-mail</b>
451	LUIZ CARLOS GOLIN	DOUTOR	golin@upf.br

EMENTA

JUSTIFICATIVA
Disciplina estuda a crise colonial e suas implicações internacionais, a alternativa de transferência da Corte portuguesa para o Brasil. A conjuntura que levou a formação do Reino Unido e sua inserção nos conflitos no Prata, nas colônias e na Europa. Investiga os fenômenos que resultaram na independência do Brasil, a concepção de Estado-nação e suas relações com as nações indígenas. A tipicidade do Primeiro Reinado e as condições históricas da Regência, em um panorama de revoltas regionais. Demonstra a transição para o Segundo Reinado, com o golpe conservador da Maioridade, com um gabinete que sufocou as revoltas regionais. Analise as implicações das guerras no Prata, com as invasões do Uruguai, da guerra contra Buenos Aires, a qual depôs Juan Rosas e a Guerra do Paraguai. O lugar das forças armadas no destino do Estado-nação, associada a múltiplas crises, a da discussão sobre a formação do Terceiro Reinado, do sistema monárquico, da escravidão e dos territórios indígenas, cenário em que se formou a perspectiva particularíssima da República.

OBJETIVOS
Estudar a crise colonial, a instalação da Corte portuguesa na América, a formação do Brasil independente, sua especificidade de sociedade escravocrata e das fronteiras internas dos territórios indígenas. Investigar a crise do Império e a alternativa da República.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Crise colonial e implicações internacionais.</li> <li>2. Corte no Brasil.</li> <li>3. Reino Unido.</li> <li>4. Conflitos no Prata e mundial.</li> <li>5. Independência do Brasil.</li> <li>6. Formação do Estado-nação.</li> <li>7. As nações indígenas no Estado-nação.</li> <li>8. Primeiro reinado e regência.                         <ol style="list-style-type: none"> <li>8.1. O ciclo das revoltas regionais.</li> </ol> </li> <li>9. Segundo reinado.                         <ol style="list-style-type: none"> <li>9.1. Conclusão das revoltas regionais.</li> </ol> </li> <li>10. As guerras no Prata.                         <ol style="list-style-type: none"> <li>10.1. Invasões do Uruguai.</li> <li>10.2. Guerra contra Buenos Aires e Deposição de Juan Rosas.</li> <li>10.3. Guerra do Paraguai.</li> </ol> </li> <li>11. A crise para formação do Terceiro Reinado.</li> <li>12. Crise da Forma de Governo e do Regime.</li> <li>13. Crise da escravidão e dos territórios indígenas.</li> <li>14. Perspectivas para a República.</li> </ol>

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO
Aula expositiva, seminários, produção de textos, registros de sala de aula.

ESPECIFICAÇÃO/DESCRIÇÃO DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO
Provas, súmulas das aulas, produção de textos, registros de sala de aula.

FORMA DE AVALIAÇÃO				
TEÓRICO -				
#	DESCRIÇÃO	GRUPO	PESO	DATA
1	Registros de aulas e resenhas	1		23/06/21
2	Seminário Revoltas Regenciais	1		30/06/21

CRONOGRAMA
ESTES TEXTOS OBJETIVAM REFERENCIAR UMA LINHA DE TEMPO BÁSICA, NA QUAL SE INTRODUZ OUTRAS FONTES NO TRANSCURSO DA DISCIPLINA.
1. Crise colonial e implicações internacionais. Revoltas, conjurações, motins e sedições no paraíso dos trópicos. SCHWARCZ, Lilia M.; STARIING, Heloisa M. Brasil: Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 129-150.

**HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO**

2. Corte no Brasil.

Homens à vista: uma corte ao mar. SCHWARCZ, Lília M.; STARIING, Heloisa M. Brasil: Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p.151-171.

3. Reino Unido.

D. João e seu reino americano. p. 172-199.

Quem foi para Portugal perdeu o lugar: vai o pai, fica o filho. p. 200-222,

SCHWARCZ, Lília M.; STARIING, Heloisa M. Brasil: Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

4. Conflitos no Prata e mundial.

5. Independência do Brasil.

Habemus independência: instabilidade combina com Primeiro Império. p. 223-242. SCHWARCZ, Lília M.; STARIING, Heloisa M. Brasil: Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

6. Formação do Estado-nação.

7. As nações indígenas no Estado-nação.

8. Primeiro reinado e regência.

8.1. Sedição e Guerra na Independência Uruguia. GOLIN, Tau. A Fronteira: governos e movimentos espontâneos na fixação dos limites do Brasil com o Uruguai e a Argentina. Porto Alegre: L&PM, 2002, p. 95-164.

Regência ou o som do silêncio. p. 243-266. SCHWARCZ, Lília M.; STARIING, Heloisa M. Brasil: Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

8.2. O ciclo das revoltas regionais.

8.3. GOLIN, Tau. Mito e revolução farroupilha.

8.3.1. GOLIN, Tau. [A cultura que mata os avós.] GOLIN, Tau. Por que colocar NósOutros Gaúchos em questão? Quais são nossos sintomas sociais? Qual o mal-estar e sofrimento que produzem?. In: BETTS, Jaime; ROBIN, Sinara.. (Org.). NósOutros Gaúchos: As identidades dos gaúchos em debate interdisciplinar.. 1ed.Porto Alegre, RS, Brasil: UFRGS Editora, 2017, v. , p. 55-62.

9. Segundo reinado.

Segundo Reinado: enfim uma nação nos trópicos. p.267-290. SCHWARCZ, Lília M.; STARIING, Heloisa M. Brasil: Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

9.1. Conclusão das revoltas regionais.

10. As guerras no Prata.

10.1. Invasões do Uruguai.

10.2. Guerra contra Buenos Aires e Deposição de Juan Rosas.

10.3. Guerra do Paraguai.

11. A crise para formação do Terceiro Reinado.

12. Crise da Forma de Governo e do Regime.

13. Crise da escravidão e dos territórios indígenas.

14. Perspectivas para a República.

15. Ela vai cair: o fim da monarquia no Brasil. p. 291-317. SCHWARCZ, Lília M.; STARIING, Heloisa M. Brasil: Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- **CARVALHO, José Murilo de. A construção da ordem: a elite política imperial ; Teatro das sombras : a política imperial. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2010. 459 p.**

Número de chamada: 981"1822-1889" C331co 5.ed.-2010 Ac.105372

- **COSTA, Emília Viotti da. Da monarquia à república: momentos decisivos. São Paulo: Ed. Universidade Estadual Paulista, 2010. 523 p.**

Número de chamada: 981 C837da 9.ed.-2010 Ac.105401

- **GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Coord). O Brasil imperial. Rio de Janeiro: Civilizações Brasileira, 2011. v.**

Número de chamada: 981.043 B823 2.ed. Ac.109255

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- **DOLHNIKOFF, Miriam. O pacto imperial: origens do federalismo no Brasil. São Paulo: Globo, 2005. 330 p.**

Número de chamada: 981.043 D664p 2005 Ac.109426

- **HOLANDA, Sergio Buarque de; CAMPOS, Pedro Moacyr (Dir.). História geral da civilização brasileira. São Paulo: Bertrand Brasil, 2010. 3 t.**

Número de chamada: 981 Ha673 17.ed. Ac.106503

- **MALERBA, Jurandir. A corte no exílio: civilização e poder no Brasil às vésperas da independência (1808 a 1821). São Paulo: Companhia das Letras, 2000. 412 p.**

Número de chamada: 981 M245c 2000 Ac.61629

- **PRADO JÚNIOR, Caio. Evolução política do Brasil: colônia e império. São Paulo: Brasiliense, 1994. 104 p.**

Número de chamada: 981:32 P896e 21.ed.-1994 Ac.105773

- **SCHWARCZ, Lília Moritz. As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. 623 p.**

Número de chamada: 929D. Pedro II D666s 2.ed.-1999 Ac.33916

**OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CARVALHO, José Murilo de; NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das (Coord). Repensando o Brasil do Oitocentos: cidadania, política e liberdade. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2009.

MARTINS, Ana Luiza. Império do Café: a grande lavoura no Brasil, 1850 a 1890. São Paulo Atual Editora, 1990.

**HISTÓRIA (L) - (5522) - CAMPUS I - PASSO FUNDO**

NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das. Corcundas e constitucionais: a cultura política da independência (1820-1822). Rio de Janeiro: Revan; FAPERJ, 2003.

OLIVEIRA, Cecília; MARSON, Izabel Andrade (Org.). Monarquia, liberalismo e negócios no Brasil. São Paulo: EDUSP, 2013.

SZMRECSÁNYI, Tamás; LAPA, José Roberto do Amaral (Org.) História Econômica da Independência e do Império. São Paulo: Hucitec 1996.

VAINFAS, Ronaldo (org.). Dicionário do Brasil Imperial. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

Crise colonial e Independência : 1808-1830 / coordenação Alberto da Costa e Silva ; introdução Lília Moritz Schwarcz. Rio de Janeiro : Objetiva ; Madrid : Fundación MAPFRE, 2011.

Brasil : uma biografia / 2015 - ( Livros ) SCHWARCZ, Lília Moritz; STARLING, Heloisa Maria Murgel. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. 694 p. ISBN 97885359225661. úmero de chamada: 981 S399b 2015

dro II e seu reino tropical / 2009 - ( Livros ) SCHWARCZ, Lília Moritz. De olho em D. Pedro II e seu reino tropical. São Paulo: Claro Enigma, 2009. 75 p. ISBN 9788561041373. Número de chamada: 929D. Pedro II M862d 2009. CARVALHO, José Murilo de; GASPARI, Elio; SCHWARCZ, Lília Moritz (Coord.). D. Pedro II. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 276, [16] p. de estampas ISBN 9788535909692. Número de chamada: 929D. Pedro II P372c 2007

VILLALTA, Luiz Carlos; SOUZA, Laura de Mello e; SCHWARCZ, Lília Moritz (Coord). 1789 - 1808: o império luso-brasileiro e os brasis. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. 151 p. (Virando séculos ; 5) ISBN 9788535900590.

Boris Fausto. HISTÓRIA DO BRASIL. História do Brasil cobre um período de mais de quinhentos anos, desde as raízes da colonização portuguesa até nossos dias.

**DESCRIÇÃO DO(S) TRABALHO(S) DISCENTE(S)**

\*\* NÃO LIBERADO \*\*